GOELDIANA Zoologia

Número 9

Aves do Estado do Maranhão, Brasil

David C. Oren

27 de dezembro de 1991

 $_{
m cm}$ $_{
m 1}$ $_{
m 2}$ $_{
m 3}$ $_{
m 4}$ $_{
m 5}$ $_{
m 6}$ SciELO $_{
m 10}$ $_{
m 11}$ $_{
m 12}$ $_{
m 13}$ $_{
m 14}$ $_{
m 15}$



Aves do Estado do Maranhão, Brasil

David C. Oren 1

RESUMO — Uma lista anotada das 636 espécies de aves registradas até o presente para o Estado do Maranhão, Brasil, é apresentada. Além dos nomes científico e vulgar de cada espécie, são citadas as fontes bibliográficas e a sigla dos museus, brasileiros e norte-americanos, onde estão depositados os espécimes que comprovam a presença da ave no Estado. Em alguns poucos casos, o registro da espécie para o Estado é produto de observações de campo; nestes casos faz-se referência ao observador responsável pelo registro. Um total de 45 espécies está aqui registrado pela primeira vez para o Estado. Uma única espécie, citada na literatura de forma errada, é retirada da lista estadual. Das espécies listadas, uma, *Phoenicopterus ruber*, o flamingo-grande, já entrou em extinção em território maranhense, o que parece ser o destino de diversas outras, especialmente aquelas restritas às florestas amazônicas e decíduas do oeste e parte central do Estado, se medidas enérgicas não forem tomadas rapidamente para garantir a conservação da diversidade biológica da região.

PALAVRAS-CHAVE: Aves, Maranhão, Brasil, Conservação da Natureza, Biogeografia.

ABSTRACT — Checklist of the birds of Maranhão, Brazil. An annotated list of the 636 bird species registered for the Brazilian state of Maranhão is presented. In addition to the scientific and Portuguese common names for each species, the literature citation and abbreviation of the Brazilian and U.S. museum collections where voucher specimens are deposited are cited. In a few cases, the evidence for the presence of the species in the state comes from observation records; in these cases the initials of the observer responsible for the

¹ Museu Paraense Emílio Goeldi-CNPq, Departamento de Zoologia, C.P. 399, CEP 66.040 Belém, PA.

record are indicated. A total of 45 species are included on the state list for the first time here. One species included in the literature as present in the state is removed from the Maranhão avifauna, since there is no evidence it occurs there. Of the species listed for the state, one, *Phoenicopterus ruber*, the American Flamingo, is now extinct in Maranhão. A similar fate appears to be in store for several other species, especially those of the Amazonian and tropical deciduous forests of the western and central parts of the state, unless energetic measures are not taken rapidly to conserve Maranhão's biological diversity.

KEY WORDS: Birds, Maranhão, Brazil, Wildlife Conservation, Biogeography.

INTRODUÇÃO

O Estado do Maranhão possui uma das avifaunas mais ricas do Brasil. O número total de espécies de aves registradas para este Estado brasileiro (636) é quase igual ao número de espécies que se reproduzem em todo o território combinado dos Estados Unidos e Canadá (645, cf. Robbins, *et al.* 1966), apesar do Maranhão possuir uma área 60 vezes menor, e corresponde a cerca de 40% do total de espécies de aves registradas para o Brasil.

A avifauna do Maranhão é rica devido principalmente a extraordinária diversidade de ecossistemas existentes no Estado. No contexto do mapa dos domínios morfoclimáticos sul-americanos, tal como delineado por Ab'Sáber (1977), o Maranhão ocupa uma posição tipicamente transicional entre os domínios Amazônico (a oeste), da Caatinga (a leste) e do Cerrado (ao sul). A Hiléia Amazônica penetra no oeste do Estado, tendo como centro a serra de Tiracambu e a serra da Desordem. Esta região é conhecida como "Pré-Amazônia Maranhense". Nas regiões central e leste do Estado ocorrem as florestas deciduais e semideciduais. No sul do Maranhão, domina o Cerrado e suas vegetações consorciadas (e.g. campos limpos, veredas e florestas de galeria). No litoral maranhense ocorre um mosaico de vegetações características, tais como aquelas sobre dunas, os manguezais, as restingas e enormes zonas sazonalmente alagadas com água doce (as "baixadas"), que se encontram principalmente ao longo do rios que desembocam nas baías de São Marco e de São José próximos à capital, São Luís. No oeste e centro do Estado, as florestas primitivas foram substituídas por formações florestais secundárias, dominadas pela palmeira babaçu (Orbignya phalerata). Um mapa de esquemático da vegetação do Estado do Maranhão, baseado em dados do projeto RADAMBRASIL, foi apresentado em Oren (1988).

MÉTODOS

Diversos autores publicaram recentemente listas de espécies de aves estaduais para as unidades componentes da federação brasileira (e.g. Belton 1978, Scherer Neto 1980, Sick et al. 1981, Souza 1990). O padrão de apresentação dos resultados desses artigos pode ser denominado de "sistema BMC", onde o autor indica se o registro da espécie para o estado é baseado em referências bibliográficas ("B"), material em museus ("M") ou observações de campo ("C"). Embora os objetivos desses trabalhos sejam bastante louváveis, eles não podem ser considerados como trabalhos científicos rigorosos. Há muitas razões para isso: as referências bibliográficas específicas, o nome do museu onde o material foi depositado e o nome do observador responsável pelo registro não são mencionados. A exceção para estas listas é a preparada para o Rio Grande do Sul, onde o autor posteriormente publicou duas monografias extensas trazendo todas as informações detalhadas sobre as espécies listadas anteriormente (Belton 1984, 1985). As "check-lists" preparadas para alguns países da América do Sul seguem um padrão similar ao apresentado no Brasil (e.g. Butler 1979, Parker et al. 1982), mas, aparentemente, priorizam as observações de campo. Mais recentemente, Remsen e Traylor (1989) progrediram em termos de rigor científico para listas avifaunísticas, pois mencionam a primeira referência na qual a espécie foi registrada para os nove Departamentos da Bolívia.

No presente trabalho utilizamos uma outra metodologia, que esperamos seja adotada de uma maneira mais generalizada. Depois de ler toda a bibliografia relevante sobre aves do Maranhão, iniciamos pesquisas em museus brasileiros e americanos com coleções maranhenses e, em 1983, começamos um ambicioso programa de novas coletas, em especial no pouco explorado oeste do Estado (Oren, 1990b). Aqui apresentamos, de maneira bastante sinóptica, os dados disponíveis sobre a avifauna maranhense, com todas a citações bibliográficas relevantes e com a sigla de todos os museus onde material ornitológico proveniente do Maranhão é depositado. Utilizamos observações de campo apenas quando estas representavam os únicos dados disponíveis para registrar a espécie para o Estado, e nesses casos, citamos o nome da pessoa responsável pela observação.

A BASE DE DADOS

No presente trabalho, citamos 16 referências bibliográficas básicas. Descobrimos que os trabalhos gerais sobre a avifauna sul-americana, tais como Blake (1977) e Meyer de Schauensee (1970), utilizam, quando citam especificamente o Maranhão como área de ocorrência da espécie, o trabalho detalhado de Hellmayr (1929). Por isso, estes trabalhos não foram utilizados na elaboração da presente listagem. Informações do tipo "encontrada em praticamente toda a América do Sul ao leste do Andes" não foram consideradas como dados comprobatórios da ocorrência da espécie no Maranhão. Este rigor científico foi indispensável para assegurar a qualidade dos dados apresentados e ao mesmo tempo se prevenir das prováveis influências negativas da fraca base de dados disponíveis sobre a distribuição de aves neotropicais.

O códice de Cristóvão de Lisboa (1967), escrito entre 1625 e 1631, representa o primeiro trabalho sobre a ornitologia maranhense. Uma análise crítica das informações desta obra foi apresentada por Oren (1990a).

O segundo trabalho é O catálogo das aves amazônicas de Emílie Snethlage (1914), onde a autora, mais preocupada com os registros para o Pará e o Amazonas (para os quais cita localidades específicas), escreve simplesmente "Maranhão" quando a espécie era representada por exemplares provenientes daquele Estado e estavam depositados nas ainda modestas coleções do então Museu Goeldi.

O sobrinho de Emílie Snethlage, Heinrich Snethlage, viajou pelo Maranhão e outras partes do Nordeste brasileiro, entre julho de 1923 e fevereiro de 1926, estudando a etnologia dos índios da região e coletando aves. Um relato desta excursão foi publicado (H. Snethlage 1927-28). Dos mais de 2000 exemplares de aves que H. Snethlage coletou e remeteu ao Field Museum of Natural History (Chicago), 1003 são provenientes do Maranhão. Esta coleção formou a base do mais importante trabalho sobre aves maranhenses publicado até hoje (Hellmayr 1929). Hellmayr cita todos os espécimes coletados por H. Snethlage, incluindo data e localidade; também inclui dados sobre aves maranhenses depositadas no Museu Real de Sófia (Bulgária), Museu de Tring (Inglaterra), Museus de Frankfurt e Munique (Alemanha), Viena (Áustria) e São Paulo, coletadas por Ferdinand Schwanda, coletor profissional que se radicou no Maranhão entre 1905 e a data de seu falecimento, aproximadamente em 1910. Schwanda passou a maior parte de seu tempo em Miritiba (hoje chamado "Humberto de Campos") e vendeu exemplares de aves a diversos museus europeus, americanos e brasileiros. Hellmayr também cita as aves incluídas no trabalho meio confuso de E. Snethlage (1926) sobre aves maranhenses coletadas por ela e depositadas no Museu Nacional do Rio de Janeiro, bem como as coletadas do bávaro Johann Spix (1824) depositadas em Munique; por isso não fizemos questão de. incluir em separado os dados destas publicações. Nós não visitamos a coleção do Field Museum para preparar a listagem aqui aprensentada. Por causa do caráter remissivo do trabalho de 1929 de Hellmayr, incluímos a sigla "FMNH" na listagem para distinguir as espécies que Hellmayr tinha em mãos na hora de escrever seu trabalho daquelas citadas baseadas em material de Spix, de E. Snethlage e de Schwanda.

Emil Kaempfer, um coletor profissional de origem alemã, coletou aves brasileiras e paraguaias para o American Museum of Natural History entre 1926 e 1931. Kaempfer começou seu trabalho em 1926, justamente no Maranhão, onde passou oito meses e coletou aproximadamente 1200 exemplares. Esta coleção nunca foi estudada completamente, mas contribuiu para os 66 trabalhos (1931-1955) escritos por J. T. Zimmer sobre as "aves do Peru", mas que, de fato, são de uma abrangência geográfica muito mais ampla, e os de Naumburg (1935, 1937, 1939). Parte deste material, também, terminou sendo estudada durante a preparação da monumental Check-list of the birds of the world (15 volumes, 1934-1979), iniciada por J. L. Peters, mas que é, de fato, de diversos autores. Coletivamente, este trabalho é conhecido simplesmente como "Peters". Nas citações na listagem abaixo, os trabalhos individuais são citados com um número seguido de dois pontos e a página onde a referência ao Maranhão aparece. Nos casos dos extensos trabalhos do Zimmer e do Peters, a citação é por seus respectivos números (5 e 15) seguido por uma barra e o respectivo volume antes da página da referência. Por exemplo 15/8:23 para Myiopagis gaimardii indica Peters, volume 8, página 23.

O grande ornitólogo brasileiro Olivério Pinto, em seu importante catálogo das aves brasileiras (1938, 1944), citou todas as referências bibliográficas anteriores e fez uma listagem completa das coleções do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. As citações bibliográficas de Pinto em nossa listagem, por isso, devem ser interpretadas como exemplares provenientes do Maranhão depositados em São Paulo. Camargo (1957) descreveu uma pequena coleção ornitológica nova de pouco mais de 100 exemplares feita no Maranhão, também depositada em São Paulo. Infelizmente, por razões alheias ao nosso desejo, não foi possível examinar pessoalmente este material.

Ridgely (1982), ao publicar os resultados de uma pormenorizada avaliação da distribuição e "status" dos psitacídeos neotropicais, fez os primeiros registros de diversas espécies de araras, papagaios e afins para o Maranhão.

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, antigo IBDF) mantém no Rio de Janeiro o "Museu da Fauna", onde estão montados diversos exemplares de aves. Aguirre e Aldrighi (1983, 1987) publicaram em dois volumes o catálogo completo desta coleção, incluindo diversos exemplares provenientes do Maranhão.

O saudoso Helmut Sick, durante muitos anos o "grand old man" da ornitologia brasileira, publicou sua "magnum opus", *Ornitologia brasileira: uma introdução*, em 1985. Quando o Maranhão é citado especificamente neste trabalho como parte da distribuição de determinada espécie, indica ou exemplar no MNRJ ou observações pessoais do grande mestre feitas no Estado.

Morrison et al. (1986) e Roth e Scott (1987) apresentaram suas observações feitas durante trabalhos patrocinados pela Companhia Vale do Rio Doce, que estava preocupada com o impacto ambiental da implantação do projeto ferro Carajás à avifauna do Maranhão. No caso destes dois trabalhos, as observações foram concentradas nas regiões de especial abundância de aves aquáticas e marinhas.

Ridgely e Tudor (1989) publicaram o primeiro volume de um trabalho remissivo sobre as aves da América do Sul, que promete ter quatro volumes no total. O primeiro tomo trata das aves oscines e contém diversos primeiros registros para o Maranhão, embora um erro, também.

Oren (1990b), baseado em novos exemplares depositados no Museu Paraense Emílio Goeldi e observações de campo, acrescentou 70 espécies de aves à avifauna maranhense.

Reconhecemos que a pesquisa bibliográfica não foi feita de uma maneira completamente exaustiva. Por exemplo, Dickerman (1988) recentemente incluiu material do AMNH em sua revisão taxonômica do bacurau *Chordeiles pusillus*. Para poder terminar a presente lista, foi necessário usar algum critério. No caso citado, como o material é também relatado aqui na lista, pois pertence ao American Museum of Natural History, resolvemos não nós preocuparmos em citar a bibliografia pertinente.

As coleções ornitológicas maranhenses examinados pessoalmente por nós incluem as do American Museum of Natural History (1305 exemplares preparados por Kaempfer em 1926 e por Schwanda em 1905 e 1906); Museu Paraense Emílio Goeldi (2631 exemplares, a maioria coletada desde 1983, mas incluindo material mais antigo coletado por Schwanda, O. Martins, E. Dente e J. Hidasi); Los Angeles County Museum (796 exemplares coletados em Imperatriz em 1960 por J. Hidasi); Louisiana State University Museum of Zoology (311 exemplares coletados na Fazenda Cachimbo, município de Coroatá por E. Dente em 1972); Carnegie Museum (16 exemplares obtidos através de permuta com o Field Museum e coletados por H. Snethlage em 1924 e 1925). Passamos muitos anos estudando o material no MPEG e dois meses no AMNH. Infelizmente, o tempo para estudos das coleções do LACM e LSUMZ, incluía apenas um dia em cada instituição. Assim, ficamos dependentes principalmente dos dados do livro de tombo para incluir aqui as informações deste material.

Mesmo assim, tivemos tempo para desvendar problemas com algumas espécies apesar do breve período disponível. No caso do Carnegie Museum, passamos uma semana estudando não somente a pequena coleção de material do Maranhão, mas, também, a coleção ímpar que esta instituição possui do rio Solimões.

O nosso orientando Haroldo Guerreiro de Albuquerque fez o serviço de verificar as coleções do MNRJ, pelo qual agradecemos. Ele copiou fielmente todos os dados das etiquetas do material depositado no Rio de Janeiro. Estes dados serão muito úteis para a monografia pormenorizada que estamos preparando sobre as aves maranhenses.

Em geral, tentamos não utilizar observações de campo para registros, recorrendo a estes dados apenas quando são os únicos disponíveis. A maioria dos registros de campo são nossos, indicados como "DCO". Nosso orientado Antônio Augusto Ferreira Rodrigues, maranhense de nascimento e de ampla experiência, especialmente com aves costeiras, contribuiu com diversos registros, enquanto nosso colega Edwin O. Willis gentilmente cedeu os dados sobre o furnarídeo *Synallaxis ruficapilla* que observou nos arredores de Bacabal nos anos 70.

RESULTADOS ·

O presente trabalho inclui 636 espécies para a avifauna maranhense. A seqüência utilizada segue Meyer de Schauensee (1970) em geral, mas com algumas modificações consideradas importantes, tal como a retirada de *Tityra* e afins da família Cotingidae e seu posicionamento entre os Tyrannidae. Os nomes vulgares seguem os propostos por Willis e Oniki (1991), com o acréscimo, em alguns casos, de um segundo nome vulgar, quando de uso corrente no Maranhão.

Ridgely e Tudor (1989) incluem *Thyrothorus coraya* entre os membros da avifauna maranhense. Consideramos isso um equívoco, pois, sabe-se que esta espécie não é conhecida em nenhum ponto ao leste do rio Tocantins, nem na região de Belém, Pará, nem no Maranhão.

Um total de 45 espécies está aqui registrado pela primeira vez para o Maranhão, a maioria baseada em espécimes em museus. A lista de espécies de aves do Maranhão ainda é, entretanto, incompleta. Se maiores esforços forem feitos para estudar a avifauna do Estado, com certeza muitas espécies novas serão adicionadas à lista aqui apresentada.

Queríamos destacar o registro feito por Antônio Augusto Ferreira Rodrigues do flamingo-grande, *Phoenicopterus ruber*, para o Maranhão, especificamente na região dos Lençóis Maranhenses. Este registro é baseado em exaustivas entrevistas com antigos moradores da região. Ademais, o MNRJ contém um flamingo-grande coletado no Ceará, onde o nome vulgar para a espécie era "Maranhão". Supomos que o flamingo-grande reproduzia, ou, no mínimo, freqüentava a região dos Lençóis, e, as vezes movimentava-se até o Ceará. Como os cearenses sempre viam os flamingos chegando do oeste (a direção do Maranhão) e voltando na mesma direção, foram batizados com o lugar de sua suposta origem: Maranhão. Os velhos moradores dos Lençóis afirmam que a caça e modificações ambientais extinguiram o flamingo-grande da região aproximadamente 30 anos atrás.

A avifauna do Maranhão corre o risco de perder outras espécies de aves nos próximos anos, se um rigoroso programa de conservação da diversidade biológica do Estado não for adotado com urgência. As florestas amazônicas do oeste do Estado e as floresta decíduas da parte central estão sendo devastadas com uma rapidez assustadora. Muitas espécies de aves maranhenses são restritas a esses habitats. É importante destacar que em muitos casos estas aves dispersam as sementes ou polinizam as flores de plantas de importância econômica, ajudam a controlar pragas e desempenham outros papéis fundamentais ao funcionamento dos complexos ecossistemas do Estado. Ao perder essas aves, o Estado do Maranhão ficará mais pobre, inclusive em termos de opções para futuras gerações humanas. A única reserva para a vida silvestre na zona de floresta amazônica do Estado, a Reserva Biológica do Gurupi, permanece abandonada pelo governo federal, sendo uma das muitas "reservas no papel" do sistema brasileiro de unidades de conservação. Na zona de florestas decíduas, não há sequer um hectare em reserva, parque ou outro tipo de unidade de conservação, nem de verdade, nem "no papel". A combinação da atividade madeireira para o fornecimento de madeira, principalmente para o Nordeste brasileiro aliada à atividade carvoeira para o fornecimento de carvão vegetal às indústrias de ferro-gusa ao longo da ferrovia São Luís-Carajás (Oren, 1988), bem como pressões demográficas, pedem urgência para o estabelecimento de uma política coerente de conservação da biodiversidade dos ecossistemas naturais do Maranhão, um dos Estados mais ricos em recursos biológicos do Brasil.

Chave para as fontes publicadas:

- 1 = Cristóvão de Lisboa (1967)
- 2 = E.Snethlage (1914)
- 3 = H.Snethlage (1927/28)
- 4 = Hellmayr (1929)
- 5 = Zimmer (1931-1955)
- 6 = Pinto (1938/44)
- 7 = Camargo (1957)
- 8 = Ridgely (1982)
- 9 = Aguirre & Aldrighi (1983/87)
- 10 = Sick (1985)
- 11 = Morrison, Ross & Antas (1986)
- 12 = Roth & Scott (1987)
- 13 = Ridgely & Tudor (1989)
- 14 = Oren (1990b)
- 15 = Peters (1934-79)
- 16 = Naumburg (1937/39)

Chave para as coleções:

AMNH = American Museum of Natural History (Nova York)

CM = Carnegie Museum (Pittsburgh)

FMNH = Field Museum of Natural History (Chicago)

LACM = Los Angeles County Museum (Los Angeles)

LSUMZ = Louisiana State University Museum of Zoology (Baton Rouge)

MNRJ = Museu Nacional (Rio de Janeiro)

MPEG = Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém, Pará)

Chave para as observações:

AAFR = Antônio Augusto Ferreira Rodrigues

DCO = David C. Oren

EOW = Edwin O. Willis

	Aves do Estado do Maranhão, Brasil	aranhão, Brasil
	Família Rheidae	
Rhea americana	ета	1:88,188; 3:513; 10:131; 15/1:5
	Família Tinamidae	
Tinamus tao	azulona	1:188; 14:3; MPEG
Tinamus guttatus	inhambu-galinha	14:3; MPEG
Crypturellus cinereus	inhambu-pixuna	3:516; 14:10; MPEG; LACM
Crypturellus soui	sururina	3:516; 4:475; 9:18; 15/1:24; MPEG; MNRJ; LACM
Cryparellus undulatus	jaó	3:516; 4:476; 9:19; 15/1:26; MPEG; AMNH; FMNH
Crypturellus variegatus	inhambu-anhangá	14:4; MPEG
Crypturellus strigulosus	inhambu-relógio	3:516; MPEG
Crypturellus parvirostris	inhambu-chororó	4:478; 7:76; 9:21; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Crypturellus tataupa	inhambu-chintã	3:516
Rhynchotus rufescens	perdigão	3:516; 4:479; FMNH
Nothura boraquira	codorna-de-cabeça-preta	MPEG; AMNH
	Família Podicipedidae	
Tachybaptus dominicus	mergulhão-pompom	3:513; AMNH
Podilymbus podiceps	mergulhão-caçador	6:17

 $_{ ext{cm}}$ $_{ ext{1}}$ $_{ ext{2}}$ $_{ ext{3}}$ $_{ ext{4}}$ $_{ ext{5}}$ $_{ ext{6}}$ SciELO $_{ ext{10}}$ $_{ ext{11}}$ $_{ ext{12}}$ $_{ ext{13}}$ $_{ ext{14}}$ $_{ ext{15}}$ $_{ ext{16}}$

10:157	MPEG	1:79,185; 3:513; 4:500; 12:126	1:79,185; 3:513; 9:27; 12:126	11:29	1:76,185; 3:513; 12:126; AMNH; LACM	1:77,184; 3:513; 12:126 1:78,185; 3:513; 12:126; LACM	1:78,185; 3:513; 4:486; 12:126; AMNH	3:513; 4:486; 6:33; AMNH; FMNH 2:109; 3:513; 4:487; 12:126; MPFG: MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	
Família Phaethontidae rabo-de-palha-de-bico-vermelho	Família Sulidae atobá-de-pé-vermelho	Família Phalacrocoracidae biguá-una	Família Anhingidae biguatinga	Família Fregatidae tesourão-magnífico	Família Ardeidae garça-moura, garça-maguari	garça-branca-grande garcinha-branca	garça-azul,garça-morena	garça-tricolor socozinho	
Phaethon aethereus	Sula sula	Phalacrocorax brasilianus	Anhinga anhinga	Fregata magnificens	Ardea cocoi	Casmerodius albus Esretta thula	Florida caerulea	Hydranassa tricolor Butorides striatus	

 $_{
m cm}$ $_{
m 1}$ $_{
m 2}$ $_{
m 3}$ $_{
m 4}$ $_{
m 5}$ $_{
m 6}$ ${
m SciELO}_{
m 10}$ $_{
m 11}$ $_{
m 12}$ $_{
m 13}$ $_{
m 14}$ $_{
m 15}$

DCO	12:126	12:126	12:126; AMNH	1:85,187; 2:108; 6:36; MNRJ; AMNH	2:110; 3:513; 4:488; 12:126; MPEG: MNRJ; AMNH; LACM	3:513; 4:489; 12:128; MNRJ; FMNH	AMNH			6:39; MPEG		1:75,184; 3:514; 12:126	1:74,184; MNRJ		3:514; 6:42; AMNH	1:82,186; 12:126	7:76	1:84,187; 3:514; 4:485; 6:44; 10:181; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
garça-bejja-flor	garça-vaqueira	garça-real	garça-dorminhoca	matirão	socó-boi-ferrugem	socoí-vermelho	soc6-boi-marrom	:	Família Cochleariidae	arapapá	Família Ciconiidae	cabeça-seca	jaburu	Família Threskiornithidae	curicaca-comum	corocoró	tapicuru	guará-vermelho
Agamia agami	Bubulcus ibis	Pilherodius pileatus	Nycticorax nycticorax	Nycianassa violacea	Tigrisoma lineatum	Ixobrychus exilis	Botaurus pinnatus			Cochlearius cochlearius		Mycteria americana	Jabiru mycteria		Theristicus caudatus	Mesembrinibis cayennensis	Phimosus infuscatus	Eudocinus ruber

 $_{
m cm}$, $_{
m 1}$, $_{
m 2}$, $_{
m 3}$, $_{
m 4}$, $_{
m 5}$, $_{
m 6}$ SciELO $_{
m 10}$, $_{
m 11}$, $_{
m 12}$, $_{
m 13}$, $_{
m 14}$, $_{
m 15}$, $_{
m 16}$

1:80,185; 12:126; MPEG	extinto: AAFR	3:470.514; 4:498; 12:126; AMNH		12:128	3:514; 12:126; AMNH	3.514; 6:49; 10:191; 12:126	AAFR	10:193	3:514; 4:499; 12:126; AMNH; FMNH	3:514; 6:50; 12:126	1:81,185; 3:514; 4:498; 12:126		3:514; MPEG; AMNH	3:514; 12:126; AMNH	3:514; 12:126
colhereiro-americano	Família Phoenicopteridae flamingo-grande	Família Anhimidae anhuma	Família Analidae	marreca-peba	irerê	marreca-cabocla	marreca-toicinho	marreca-sará	ananaí	pato-de-crista	pato-do-mato	Família Cathartidae	urubu-rei	urubu-preto	urubu-de-cabeça-vermelha
Ajaia ajaja	Phoenicopterus ruber	Anhima conuua		Dendrocygna bicolor	Dendrocygia viduata	Dendrocygna autunmalis	Anas bahamensis	Anas discors	Amazonetta brasiliensis	Sarkidiomis melanotos	Cairina moschata		Sarcoramphus papa	Coragyps atranus	Catharies aura

 $_{
m cm}$ $_{
m 1}$ $_{
m 2}$ $_{
m 3}$ $_{
m 4}$ $_{
m 5}$ $_{
m 6}$ ${
m SciELO}_{
m 10}$ $_{
m 11}$ $_{
m 12}$ $_{
m 13}$ $_{
m 14}$ $_{
m 15}$

1												Α	ives a	to Es	stado	o do 1	Maranhão
12:126; AMNH	14:10		DCO	2:139; 4:457; 6:89; 7:76; 9:43; 12:126; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	2:137; 3:515; MPEG	2:138; 3:515; 12:126; MPEG	4:456; MPEG	4:457; 6:64; MPEG; FMNH	3:515; 4:457; FMNH	3:515; 4:455; 6:65; 12:126; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:515; 12:126	3:515; 4:458; 6:66; 15/1:345; MPEG; FMNH; LACM	4:459; MPEG; LACM	MPEG	12:128	6:70	2:132; 3:515; 4:460; 6:72; 12:126; 15/1:363; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
urubutinga	urubu-da-mata	Família Accipitridae	gavião-peneira	gaviãozinho	gavião-tesoura	gavião-de-cabeça-cinza	gavião-de-bico-de-gancho	gavião-ripina	sovi	gavião-caramujeiro	gavião-do-igapó	gavião-bombacha	gavião-miudinho	tauató	gavião-de-cauda-branca	gavião-papa-gafanhoto	gavião-carijó, gavião-indaié
Cathartes burrovianus	Cathartes melambrotos		Elanus leucurus	Gampsonyx swainsonii	Elanoides forficans	Leptodon cayanensis	Chondrohierax uncinatus	Harpagus bidentatus	Ictinia plunbea	Rostrhamus sociabilis	Helicolesses hamatus	Accipiter bicolor	Accipiter superciliosus	Accipiter poliogaster	Butco albicaudatus	Buteo swainsoni	Buteo magnirostris

 $_{ ext{cm}}$ $_{ ext{1}}$ $_{ ext{2}}$ $_{ ext{3}}$ $_{ ext{4}}$ $_{ ext{5}}$ $_{ ext{6}}$ SciELO $_{ ext{10}}$ $_{ ext{11}}$ $_{ ext{12}}$ $_{ ext{13}}$ $_{ ext{14}}$ $_{ ext{15}}$ $_{ ext{16}}$

2:131; 12:126; 15/1:355; MPEG; LACM	6:74	3:515; 4:462; 10:210: 15/1:354; MPEG; MNRJ	MPEG	14:10	3:515; 6:68; 12:126; AMNH	3:515; 4:461; 6:77: MPEG	2:133; 3:515; 12:126; MPEG	9:49; 14:10	1:89,188	2:127; 3:515; 4:457; 6:82; 12:126; 15/1:352; MPEG; LSUMZ		12:126		2:137: 3:515; 6:84; 9:51; 12:126; MPEG	4:453	9:51; MPEG	MPEG	1:94.190; 3:515; 4:452; 10:219; 12:126; FMNH; LACM	3:515; 4:452; 10:220; FMNH
gavião-pedrês	gavião-asa-de-telha	gavião-branco	gavião-de-sobrancelha	gavião-azul	gavião-cabocla	gavião-do-mangue	gavião-preto	gavião-real	uiraçu	gavião-pernilongo	Família Pandionidae	águia-pesqueira	Família Falconidae	acauâ	falcão-relógio	falcão-caburé	falcão-mateiro	cancão-de-anta	cancão-grande
Buteo nitidus	Parabuteo unicinctus	Leucopteniis albicollis	Leucoptemis kuhli	Leucoptemis schistacea	Heterospizias meridionalis	Buteogallus aequinoctialis	Buteogallus urubutinga	Morphnus guianensis	Harpia harpyja	Geranospiza caerulescens		Pandion haliaetus		Herpetotheres cachinnans	Micrastur semitorquatus	Micrastur ruficollis	Micrastur gilvicollis	Daptrius ater	Daptrius americanus

 $_{
m cm}$ $_{
m 1}$ $_{
m 2}$ $_{
m 3}$ $_{
m 4}$ $_{
m 5}$ $_{
m 6}$ ${
m SciELO}_{
m 10}$ $_{
m 11}$ $_{
m 12}$ $_{
m 13}$ $_{
m 14}$ $_{
m 15}$

dilvago climachima ohyborus plancus catracará-comum aleo peregrinus cauré falcio-peregrino cauré falcio-de-coleira quiriquiri galco sparverius ralco sparverius ralco sparverius ralco sparverius ralco sparverius penelope superciliaris penelope jacucaca penelope pileata penelope penelope pileata penelope pileata penel	3:515; 4:452; 6:87; 12:126; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	12:126; AMNH	12:123.128	2:141; 3:515; 12:126; MPEG: MNRJ: AMNH	3:515; 6:91	3:515; 4:454: 15/1:405; MPEG; FMNH		I:91.189; 3:470.516; 4:474; 6:100; 9:60; MPEG; MNRJ; AMNII: FMNH; LACM	I:91.188; 3:470.516; 4:472; 6:98; 15/2:14; MPEG; AMNH; FMNH	3:516	3:470: 12:1237: 14:11	[4:1]	1:109,194; 3:516; 14:4; MPEG	1:90,109,188,194; 3:470,516; 6:96; 10:235		14:4: MPI5G	
dilvago cliimachima olyborus plancus alco peregrinus alco femoralis alco sparverius Talco sparverius Penelope superciliaris Penelope jacucaca Penelope pileata Tenelope pileata Tenelope pileata Tenelope pileata Tenelope pileata Tenelope pileata Tenelope pileata	carrapateiro	caracará-comum	falcão-peregrino	cauré	falcão-de-coleira	quiriquiri	Família Cracidae	aracuă-pequeno	jacupeba	jacucaca	jacupiranga	cujutim	mutum-cavalo	mutum-pinima	Família Phasianidae	uru-corcovado	
	Milvago chimachima	Polyborus plancus	Falco peregrinus	Falco rufigularis	Falco fernoralis	Falco span·crius		Ortalis monnot superciliaris	Penelope superciliaris	Penelope jacncaca	Penelope pileata	Pipile pipile cujubi	Min miu	Crax fasciolata		Odontophorus gajanensis	

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15 16

1:83,186; 3:517; 12:127; LACM	1:108,194; 3:517; 14:4; MPEG	4:480: 15/2:159; MNRJ; FMNH	MNRJ	3.516; 10.251	3:516; 4:481; 12:127; MPEG; AMNH; FMNH	3:516	3:516	4:483; FMNH	3:517	3:517; MPEG; AMNH	3:517; 10:253; 12:127; MPEG; AMNH	12:127		6:122; 9:66; 10:256; 12:127; MPEG
Família Aramidae carão	Família Psophildae jacamim-verde	Família Rallidae saracura-matraca	saracura-carijó	saracura-do-mangue	saracura-três-potes	saracuraçu	sanā-parda	sanā-castanho	frango-d'água-carijó	galinha-d`água	frango-d'água-azul	frango-d'água-pequeno	Família Heliornithidae	ipequi
Aronus guarauna	Psophia viridis	Rallus Iongirostris	Rallus maculatus	Aramides mangle	Aramides cajanea	Aramides ypecalia	Laterallus melanophaius	Laterallus viridis	Porpliyriops melanops	Gallinula chloropus	Porphyrula martinica	Porplyrula flavirostris		Heliomis fulica

SciELO₁₀

cm 1

3:470,517; 6:123; MNRJ; AMNH	3:517; 10:258; MPEG; AMNH	1:82,186; 2:94; 3:518; 4:489; 6:124; 12:127; MPEG; MNRJ; AMNH: FMNH; LACM	6:127; 11:24		3:518; 4:491; 6:127; 12:127: MPEG; AMNH; FMNH	3:518; 4:491; 6:128: 12:127; AMNH; FMNH; LACM	12:127	12:127; AMNH	3:518; 4:493; 12:127; AMNH	3:517; 12:127: AMNH; LACM	4:492; AMNII: FMNH	3:518; 12:127; MPEG; MNRJ; AMNH
Família Eurypygidae pavãozinho-do-pará	Família Cariamidae seriema-de-pé-vermelho	Família Jacanidae jaçanã-preta, piaçoca Família Haematonodidae	piru-piru	Família Charadriidae	duero-duero	mexeriqueira	batuirucu	batuíra-cinzenta	batuíra-de-bando	batuíra-de-coleira	batuíra-bicuda	vira-pedra-ferrugem
Eurypyga helias	Cariama cristata	Jacana jacana	Haematopus palliatus		Vanellus chilensis	Hoploxypterus cayanus	Pluvialis dominica	Pluvialis squatarola	Charadrius semipalmanıs	Charadrius collaris	Charadrius wilsonia	Arenaria interpres

SciELO_{10 1}

cm 1 2

	Família Scolopacidae	
Tringa solitaria	maçarico-solitário	12:127; AMNH
Tringa flavipes	maçarico-de-perna-amarela	12:127
Tringa melanoleuca	maçarico-tititiu	12:127
Actitis macularia	maçarico-pintado	2:90; 3:517; 12:127; MPEG; AMNH
Саюрторногия semipahnatus	oalmatus maçarico-de-asa-branca	AMNH
Calidris canutus	ruiva	3:517; 11:16?
Calidris minutilla	maçariquinho	3:517; 4:494; 12:127; FMNH
Calidris fuscicollis	maçarico-de-sobre-branco	4:494; 12:127; FMNH
Calidris melanotos	maçarico-de-colete	12:127
Calidris pusilla	maçarico-miúdo	3:517; 12:127; AMNH
Calidris alba	maçarico-branco	11:84
Tryngies subruficollis	s maçarico-acanelado	12:128
Bartramia longicauda	a maçarico-do-campo	12:127; AMNH
Numenius phaeopus	maçarico-galego	2:87; 3:518; 6:132; 10:268; 11:24; MPEG; MNRJ; AMNH
Limosa haemastica	macarico-de-bico-virado	AAFR
Linnodronus griscus	s maçarico-de-costa-branca	4:493; FMNH

SciELO₁₀

2

1

cm

3

4

5

6

Família Recurvirostridae
pernalonga-comum
3:517; 4:495; 6:144; 12:127; AMNH; FMNH

3:518; 4:496; 6:138; 12:127; MNRJ; AMNH; FMNH

narceja-comum

Callinago gallinago

Himantopus himantopus

12

	3:518	3:518; 4:498; 6:147; 10:276; 12:127; AMNH	3:518; 12:127	6:149; 12:127	AAFR	3:518; 4:497; 12:127; AMNH; FMNH; LACM	3:518; 10:278; MNRJ	10:278	AAFR		1:80,185; 3:518; 4:496; 6:155; 12:127; 15/2:350; AMNH		DCO	2:61; 3:519; 4:463; MPEG: MNRJ	1:105.193; 3:519; 4:463; 6:157; MNRJ; AMNH; FMNH	3:519, 4:463; 9:78; 10:286; MPEG; MNRJ	OOG	3:519; 4:441; 10:287; 15/3:85; AMNH; FMNH	1:105,194; 3:519; 4:467; AMNH: FMNH	
Família Laridae	gaivota-alegre	gaivota-de-cabeça-cinza	trinta-réis-grande	trinta-réis-de-bico-preto	trinta-réis-boreal	trinta-réis-anão	trinta-réis-miúdo	trinta-réis-róseo	trinta-réis-real	Família Rynchopidae	talha-mar-preto	Família Columbidae	pombo-doméstico	pomba-pedrês	pomba-galega	pomba-botafogo	pomba-amargosa	avoante	rolinha-cinza	
	Larus atricilla	Larus cirrocephalus	Sterna simplex	Stema nilotica	Sterna hirundo	Stema superciliaris	Sterna antillarun	Sterna dougalli	Sterna maxima		Rynchops nigra		Columba livia	Columba speciosa	Columba cayennensis	Columba subvinacea	Columba plumbea	Zenaida auriculata	Columbina passerina	

SciELO₁₀

15 16

1 2

cm i

4:467; 9:81; 15/3:108; MNRJ; AMNH; FMNH	3:518; 4:468; 7:76; 9:81; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:519; AMNH	3:519; 4:470; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:519; 4:469; 15/3:104; FMNH	3:518, 4:465; 6:161; 7:76; 15/3:104; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:518; 4:470; 6:168; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3.518; 4:470; 15/3:127; MPEG; FMNH	3:518; MPEG		1:95,190; 3:478?,519; 8:237?; 10:302	8:241; 10:303	1:98,191; 3:520	1:99,191; 8:250	3:520; DCO	8:258	3:520	1:100,193; 2:151; 3:520; 6:184; 8:259; 10:304; MPEG; MNRJ; AMNH
rolinha-caxexa	rolinha-roxa	rolinha-picuí	pararu-azul	rolinha-vaqueira	fogo-apagou	juriti-pupú	juriti-gemedeira	juriti-piranga	Família Psittacidae	arara-azul-grande	ararinha-azul	arara-canindé	arara-canga	arara-vermelha	maracanã-guaçu	maracaná-do-buriti	maracanā-verdadeira
Columbina minuta	Columbina talpacoti	Columbina picui	Claravis pretiosa	Uropelia campestris	Scardafella squamnata	Leptotila verreauxi	Leptotila rufaxilla	Geothygon montana		Anodorhynchus lyacintlinus	Cyanopsitta spixii	Ara ararauna	Ara macao	Ara chloropiera	Ara severa	Ara manilata	Ата татасапа

 $_{
m cm}$ $_{
m 1}$ $_{
m 2}$ $_{
m 3}$ $_{
m 4}$ $_{
m 5}$ $_{
m 6}$ ${
m SciELO}_{
m 10}$ $_{
m 11}$ $_{
m 12}$ $_{
m 13}$ $_{
m 14}$ $_{
m 15}$

2:151; 3:520; 4:439; 6:186; 8:264; 15/3:184; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	1:102,193; 2:152; 4:440; 8:265; 10:305; 15/3:186; MPEG	1:101,192; 4:440; 3:520; 6:189; 7:76; 8:273; 9:89; 10:305; 15/3:188; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:520; 4:441; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	1:102,193; 2:153; 3:520; 4:443; 6:191; 7:76; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	15/3:191	2.156; 3.520; 4:445; 6:197; 8:291; 9:92; 10:306; 15/3:195; MPEG; MNRJ	14:4; MPEG; LACM	4:446; 3:520; 15/3:204; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:520	1:102,193; 3:520; 4:448; 7:76; 10:308; 15/3:206; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:520; 4:448; 6:203; 8:321; 10:308; 15/3:207; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	14:11	8:331; 14:11	8:336; 14:11	1:101.192; 3:520; 4:450; MPEG; MNRJ; FMNH
maracanā-pequena	ararajuba	jandaia-verdadeira	aratinga-de-bando	aratinga-estrela	aratinga-vaqueiro	tiriba-pérola	tiriba-pintada	tuim-de-asa-azul	periquito-de-asa-branca	periquito-de-asa-amarela	periquito-de-asa-dourada	apuim-de-encontro-vermelho	marianinha-de-cabeça-amarela	curica-urubu	maitaca-de-cabeça-azul
Ara nobilis	Aratinga guarouba	Aratinga jandaya	Aratinga leucopluhalmus	Aratinga aurea	Aratinga cactorun	Pyrrliura perlata	Pynhura picta	Forpus xanthopterygius	Brotogeris versicolurus	Brotogeris chiriri	Brotogeris cltrysopterus	Touit huetii	Pionites leucogaster	Pionopsina vulturina	Pionus menstraus

SciELO₁₀

cm 1 2

AMNH	3:520; 4:450; 8:346; 10:310; 15/3:216; MPEG; FMNH	3:520; MPEG	1:103,192; 3:520: 8:361; MNRJ	1:100,192; 3:520; 4:451; 6:206; 9:99; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	MPEG	8:369; 10:313; 15/3:224?; MPEG		3:523; 4:432; 15/4:42; MPEG; FMNH	3:523; MPEG; MNRJ; AMNH; LACM	3:523: 4:434; 9:100; 15/4:47: MPEG; AMNH; FMNH; LACM	14:4; MPEG; LACM; LSUMZ	3:523; 9:101; MPEG; LSUMZ	1:106,194; 2:215; 3:523; 6:180; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	1:106,194; 3:523; 6:179; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	2:216; 3:523; 4:436; 6:181; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	6:179; AMNH
maitaca-verde	maitaca-roxa	papagaio-galego	papagaio-curau	papagaio-do-mangue	papagaio-moleiro	anacã	Família Cuculidae	papa-lagarto-de-culer	papa-lagarto-acanelado	alma-de-gato, chincoã	chincoā-pequeno	saci-do-campo	anu-coroca	anu-preto	anu-branco	saci-faisão
Pionus maximiliani	Pionus fuscus	Amazona xanthops	Amazona aestiva	Amazona amazonica	Amazona farinosa	Derophus accipirinus		Coccyzus euleri	Coccyzus melacoryphus	Piaya cayana	Piaya minuta	Tapera naevia	Crotophaga major	Crotophaga ani	Guira guira	Dronnococcyx phasianellus

SciELO₁₀

cm

cm 1 2 3

MPEG; AMNH 3:456,523; 4:436; 9:102; 15/4:62; MPEG; MNRJ; FMNH	3:482,516; 4:475; 12:127; AMNH; FMNH	AAFR	1:97,191; 3:519; 4:405; 15/4:106; MPEG; FMNH; LACM	3.519	2:144; 3:519; 15/4:124; MNRJ	3:519; 4:405; 6:227; 15/4:153; MPEG; AMNH; FMNH 1:96,190; 2:146; 3:519; 4:406; 6:229; 9:105; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:519; 6:226 MPEG	MPEG 4:405; 6:230; 15/4:180; MPEG; MNRJ; AMNH
saci-pavão jacu-estalo-de-bico-verde	Família Opisthocomidae cigana	Família Tytonidae suindara	Família Strigidae corujinha-de-orelha	coruja-de-crista iucurutu	mucurututu	coruja-buraqueira caburé-ferrugem	coruja-preta coruja-de-bigodes	Família Nyctibiidae urutau-grande mãe-da-lua
Dromococcyx pavoninus Neomorphus geoffroyi	Opisthocomus hoazin	Tyto alba	Otus choliba	Lophostrix cristata Bubo vircinionus	Pulsatrix perspicillata	Speonto cunicularia Glaucidium brasilianum	Ciccaba huhula Ciccaba virgata	Nyctibius grandis Nyctibius griseus

SciELO₁₀

	Família Caprimulgidae	
Lurocalis semitorquants	us tuju	AMNH
Chordeiles pusillus	bacurau-pequeno	AMNH
Chordeiles acuipennis	bacurau-de-asa-fina	3:521; 4:403; MNRJ; FMNH
Podager nacunda	tabaco-comum	3:521; MPEG; AMNH
Nyctidromus albicollis	curiango-comum	2:180; 3:521; 4:400; 9:107; 6:237; 15/4:193; MPI MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Nychphrynus ocellanis	bacurau-ocelado	MPEG
Caprimulgus parvulus	bacurau-chintă	3:521; 4:403; 6:241; MPEG; AMNH; FMNH
Caprinulgus nigrescens	s bacurau-negro	3:521; 4:400; 10:343; 15/4:203; FMNH
Hydropsalis brasiliana	curiango-tesoura	2:178; 4:403; 6:235; 15/4:218; MPEG; AMNH
	Família Apodidae	
Chaetura spinicanda	taperá-de-sobre-branco	10:352
Chaetura brachyura	taperá-de-cauda-curta	14:11
Panypula cayennensis	taperá-tesoura	4:399; 10:353; MNRJ
Reinarda squamata	taperá-do-buriti	S/64:19; AMNH

SciELO₁₀

cm 1

cm 1 2 3

	1:98,191; 3:521; 4:381; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ	3:521; 4:381; 10:372; 15/5:6; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ	14:4; MPEG	3:521; 4:384; 10:374; 15/5:13; MPEG; FMNH	3:521; 4:385; 10:374; 15/5:13; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ	3:522; MPEG; MNRJ	3:522; 4:386; 10:374; 15/5:19; MPEG; MNRJ; LSUMZ	3:522; 4:386; 5/56:9; 7:77; 15/5:21; MPEG; AMNH; FMNH	3.522; 4;388; 10:375: 15/5:22; AMNH; FMNH	3:522; 4:388; 10:376; MPEG; FMNH; LACM	3:522; 4:388; 10:376; 15/5:27; MNRJ; FMNH	2:200; 3:522; 4:389; 6:275; 15/5:28; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	3:522: 4:389; 10:377; 15/5:31; AMNH; FMNH	3.522; 4:393; 5/57:27; 9:111; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ	3:522; 4:389; 15/5:37; MPEG; FMNH	3:482,522; 4:391,392; 6:270; 10:378; 15/5:47; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ
Família Trochilidae	beija-flor-besourão	beija-flor-de-cinta	rabo-branco-de-bigodes	rabo-branco-acanelado	rabo-branco-cinamômeo	rabo-branco-rubro	asa-de-sabre-cinza	beija-flor-tesoura	beija-flor-branco	beija-flor-de-veste-preta	beija-flor-de-bico-virado	beija-flor-vermelho	topetinho-de-lcque-pontilhado	safira-de-garganta-azul	esmeralda-de-bico-vermelho	beija-flor-de-barriga-violeta
	Glaucis hirsuta	Threnetes leucunis	Phaethornis superciliosus	Phaethomis pretrei	Phaethomis nattereri	Phaethomis ruber	Campylopterus largipennis	Ецреютепа тастоига	Florisuga mellivora	Anthracothorax nigricollis	Avocettula recunirostris	Chrysolampis mosquitus	Lophomis gouldii	Chlorestes notatus	Chlorostilbon aureoventris	Thalurania furcata

SciELO₁₀

15 16

		3.322. 4.393. 13/3.33 WILL WINK TWIN
Polynnus guainumbi	beija-flor-de-bico-curvo	3:522: 4:394: 15/5:58: MNR I: FMNH
Amazilia versicolor	beija-flor-de-banda-branca	3:522: 4:395: 15/5:63: FMNH
Amazilia finibriata	beija-flor-de-garganta-verde	3:522; 4:394; 5/59:20; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Amazilia leucogaster	beija-flor-de-barriga-branca	3:522; 4:395; 6:258; 15/5:67; MNRJ; AMNH; FMNH
Topaza pella	topázio-vermelho	1:98,191; 10:381
Heliothrix aurita	beija-flor-fada	3:455,522; 4:397; 10:381; 15/5:127; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM
Heliactin comuta	chifre-de-ouro	3:478,522; 4:397; 7:77; 15/5:128; AMNH; FMNH
Helionnaster longirostris	bico-reto-cinzento	4:397; 10:382; 15/5:130; MPEG; FMNH
Calliphlox amethystina	estrelinha-ametista	3:522: 4:398; 5/63:19; AMNH; FMNH
	Família Trogonidae	
Trogon melanurus	surucuá-de-cauda-preta	2:209; 10:387; 15/5:152; MPEG; LACM
Trogon viridis	surucuá-de-barriga-dourada	2:208; 3:523; 4:423; 15/5:152; MPEG; MNRJ; AMNH; LACM
Trogon rufus	surucuá-de-barriga-amarela	14:4; MPEG; MNRJ
Trogon curucui	surucuá-de-coroa-azul	2:209; 3:523; 4:422; 5/53:23; 6:290; 9:115; 15/5:158; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Trogon violaceus	surucuá-pequeno	3:523; DCO

SciELO₁₀

cm

 $1^{\prime}4$

13

12

11

cm 1 2 3

Ceryle torquata	Família Alcedinidae martim-pescador-grande	1:84,187; 2:169; 3:520; 6:293; 12:127; AMNH; LACM 3:520: 12:127: MPEG: AMNH: LACM
Chloroceryle americana	martim-pescador-pequeno	3:521; 4:421; 12:127; MPEG; AMNH: LACM
Chloroceryle inda	martim-pescador-da-mata	3:521; 12:127; MPEG; MNRJ; LACM
Chlorocenyle aenea	martim-pescador-anão	3:521; LACM
	Família Momotidae	
Momotus momota	udu-coroado	3:482,521; 4:423; 6:298; 10:394; 15/5:228; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
	Família Galbulidae	
Brachygalba lugubris	agulha-parda	3:524; 4:425; 9:119; 15/6:4: MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Galbula cyanicollis	ariramba-da-mata	3.524; 4.424; 10:398; 15/6:6; MPEG; MNRJ
Galbula ruficauda	ariramba-de-cauda-ruiva	2:230; 3:524; 4:425; 6:302; 7:77; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Galbula dea	ariramba-da-copa	14:11
Jacamerops aurea	jacamaraçu	14:11; LACM
	Família Bucconidae	
Notharchus macrorhynchus	macuru-de-testa-branca	2:236; 10:402; 15/6:10; LACM
Notharchus tectus	macuru-pintado	2.236; 3.524; 4.426; 6.309; 10.402; 15/6:11; MPEG; AMNH; FMNH; LACM

SciELO₁₀

6

5

eldia	ına .	Zool	ogia,	númer	o 9, 19	91										29
14:12	14:5; MPEG	3.524; 4:427; 10:402; MPEG; FMNH	14:5; MPEG	2:237; 3:524; 4:426; 7:77; 10:403; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:524; 4:428; 6:314; 9:124: 10:403; 15/6:16; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ	14:5; MPEG	MPEG	2:242; 3:524; 4:429; 7:77; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	14:5; MPEG	2:242; 3:524; 4:429; 6:319; 7:77; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM		1:93.190; 2:223; 3:523; 4:431; 6:329; 10:413; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	2:225; 3:523; 4:432; 6:332; 9:130; 10:413; 15/6:77; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	1:86,187; 4:432; 6:331; 15/6:78; MPEG; MNRJ; AMNH	10:414; MPEG; AMNH	1:93,189; 3:483,523; 4:430,431; 6:327; 10:414; MPEG; FMNH; LACM
rapazinho-carijó	rapazinho-de-colar	fevereiro	mateiro	chilu-chilu	barbudo-rajado	barbudo-de-pescoço-ferrugem	freirinha-parda	chora-chuva-preto	chora-chuva-de-cara-branca	urubuzinho	Família Ramphastidae	araçari-minhoca	araçari-letrado	araçari-de-nuca-vermelha	saripoca-de-gould	tucano-de-bico-preto
Bucco tamatia	Bucco capensis	Nystalus chacuru	Nystalus striolatus	Nystalus maculatus	Malacoptila striata	Malacopiila rufa	Nonnula rubecula	Monasa nigrifrons	Monasa morphoeus	Chelidoptera tenebrosa		Pieroglossus aracari	Pteroglossus inscriptus	Preroglossus bitorquatus	Selenidera gouldii	Ramphastos vitellinus

SciELO₁₀ cm

cm 1 2 3

1:87,187; 3:523; 4:430; 6:325; 10:415; 15/6:85; MPEG 3:523; 4:430; 15/6:85; MPEG; FMNH	3:455,525	4:419; 10:424; 15/6:91; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM	10:423; MPEG	3:525; 4:419; 15/6:96; MPEG; LACM; FMNH	3:483,525, 4:418; 7:78; 9:142; 10:424; 15/6:96; MPEG; AMNH: FMNH; LSUMZ	2:244; 3:524; 4:407; 7:77; 15/6:104; MPEG; AMNH; FMNH	3:524; 4:410,411; 6:343; 7:78; 9:133; 15/6:105; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	4:410; 15/6:113; MPEG; MNRJ; AMNH	2:245; 3:524; 4:408,410; 10:425; 15/6:115; MPEG; MNRJ; FMNH	2:251; 3:524; 4:415; 6:346; 15/6:122; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH: LACM; LSUMZ	3:524; 4:416; 10:426; 15/6:125; FMNH	14:5; MPEG	2:253; 3:524; 4:417; 6:350; 9:136; 10:426; 15/6:127; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	MPEG
tucano-assobiador tucanuçu	Família Picidae picapau-anão-de-pescoço-branco	picapau-anão-dourado	picapau-anão-barrado	picapau-anão-escamado	picapau-anão-pintado	picapau-do-campo	picapau-carijó	picapau-bufador	picapau-da-copa	picapau-velho	picapau-chocolate	picapau-barrado	picapau-amarelo	picapau-de-coleira
Ramphastos tucanus Ramphastos toco	Picunnus spilosaster	Picumnus exilis	Picumnus cirratus	Picumnus albosquamatus	Picumnus pygnaeus	Colaptes campestris	Chrysopulus melanochloros	Piculus flavigula	Piculus clnysochloros	Celeus flavescens	Celeus junana	Celeus undatus	Celeus flavus	Celeus torquatus

SciELO_{10 1}

6

5

4

1 12

13

14

cm

us picapau-de-banda-branca 2:254; 3:525; 15/6:155?; MPEG; AMNH; LACM	ntatus picapau-de-barriga-vermelha 14:5; MPEG; LACM	idus picapau-branco 2:247; 3:524; 4:412; 6:338; 7:78; 15/6:167; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	rinus picapau-pequeno 3:524; 5/40:4; 15/6:172; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	is picapau-de-asa-vermelha 4:412; 5/40:11; 6:357; 10:428; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	lanoleucos picapau-de-garganta-preta 1:92,189; 2:254; 3:525; 6:353; 15/6:229; MPEG; MNRJ: AMNH; FMNH	3:525; 4:418; 6:352; 9:142; 10:428; 15/6:230; MPEG; MNRJ; LACM	Família Dendrocolaptidae	liginosa arapagu-pardo 3:456,528; 4:363; 10:493; 15/7:15; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM	erula arapaçu-da-taoca 14:6: MPEG	ıgicauda arapaçu-rabudo 14:6; MPEG	ctolaema arapaçu-de-garganta-pintada 14:6; MPEG	capillus arapagu-de-cabega-cinza 3:483,528; 4:362; 157:22; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; CM	pinuus arapaçu-de-bico-de-cunha 3:528; 4:362; 15/7:24; MPEG; MNRJ; FMNH	ris arapaçu-bicudo 3:528; 7:78; LACM	ilcirostris cochi-do-nordeste 3:528; 4:357; 10:494; 15/7:30; MPEG; AMNH; FMNH	
Dryocopus lineatus	Melanerpes cruentatus	Melanerpes candidus	Venilioruis passerinus	Veniliomis affinis	Campephilus melanoleucos	Campephilus rubricollis		Dendrocincla fuliginosa	Dendrocincla merula	Deconychura longicauda	Deconychura stictolaema	Sittasonus griseicapillus	Ghphonnchus spirarus	Nasica longirostris	Xiphocolaptes falcirostris	

SciELO₁₀

 $1^{\prime}4$

13

cm 1 2 3

3:528; 4:356; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3.528; 4.358; 6.374; 9.9; 10.495; 15 <i>7</i> 7:38; MPEG; MNKJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ; CM	2:336; 3:455,528; 4:358; 15/7:41; MPEG; MNRJ	3:455,528; 4:358; 5/15:4; 15/7:44; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:528; 4:359; 7:78; 15/7:49; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:455,528; 4:359; 5/14:26; 15/7:54; MPEG; MNRJ: FMNH	DCO		3:483,527; 4:347: 15 <i>0</i> :71; AMNH: FMNH	3:483; 4:347; 9:11; 15/7:71; FMNH; CM	EOW	3:462,527; 4:348; 6:407; MPEG; AMNH: FMNH; LACM	LSUMZ	3:527; 4:348; 15/7:86: AMNH: FMNH	3:454,527; 4:349; 10:509; 15 <i>7</i> :87; MNRJ: FMNH; LACM	3:482,527; 4:350; 15/7:91; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ	
arapaçu-de-bico-preto	arapaçu-de-bico-reto	arapaçu-de-spix	arapaçu-de-garganta-camurça	arapaçu-do-cerrado	arapaçu-de-listras-brancas	arapaçu-de-bico-torto	Família Furnariidae	amassa-barro	joão-nordestino	pichororé	tifli	tatac	uipi	becuá	joão-castanho	
Dendrocolaptes platyrostris	Xiphorlynclius picus	Xiphorhynchus spixii	Xipliorlynchus guttatus	Lepidocolaptes angustirostris	Lepidocolaptes albolincatus	Campylorhamphus trochilirostris		Furnarius leucopus	Fumarius figulus	Synallavis ruficapilla	Synallaxis frontalis	Synallaxis infuscata	Synallavis albescens	Synallaxis gujanonsis	Synallavis ruilans	

SciELO_{10 1}

6

5

4

Cerinatis emiamonea	joão-do-brejo	3:527; 4:350; 5/19:13; 6:415; 15/7:95; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Poecilurus scutatus	viu-vi	3:462,527; 4:349; 10:510; 15/7:97; MPEG; FMNH; LSUMZ
Cranioleuca vulpina	joão-do-rio	9:12
Phacellodomus rufifrons	joão-graveto	7:80; MPEG
Berlepschia rikcri	limpa-folha-do-buriti	DCO
Pseu doseisura cristata	casaca-de-couro	3:483,527; AMNH
Philydor enthrocercus	limpa-folha-de-sobre-ruivo	3:455,528; 4:354; 15/7:130; MPEG; MNRJ; FMNH
Philydor pyrrhodes	limpa-folha-vermelho	14:6: MPEG
Philydor ruficaudatus	limpa-folha-de-cauda-ruiva	3:455,527; 4:354: 15/7:132; FMNH
Automolus infuscatus	barranqueiro-pardo	4:353; 14:6; MPEG; MNRJ
Automolus rufipileatus	barranqueiro-de-coroa-castanha	4:354; 15/7:139; MPEG; MNRJ
Xenops ruilans	bico-virado-carijó	3:528; 4:355; 5/18:8; 5/21:21; 15/7:145; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Xenops minutus	bico-virado-miúdo	3:455,528; 4:354; 6:436; 15/7:147; MPEG; MNRJ; FMNH
Sclerurus mexicanus	vira-folha-de-peito-vermelho	3:528; 4:356; 15/7:150; MPEG; FMNH
Sclerurus rufigularis	vira-folha-de-bico-curto	14:6; MPEG
Scientus caudacums	vira-folha-pardo	14:6; MPEG

cm

SciELO_{10 11 12 13 14 15}

2:269; 3:525; 4:364; 5/11:8; 6:447; 7:80: 9:16; 15/7:159; 16:170; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	14:6; MPEG; LACM 3:525; 4:366; 5/9:6.8; 16:177; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ	3:526; 4:367; 5/9:14; 10:525; 15/7:167; 16:183; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ 3:482,525; 4:368; 5/9:20; 15/7:170; 16:185; MPEG;	3:462,525; 4:368; 5/10:13; 15/7:174; 16:187; MPEG; AMNH; FMNH	3:454,525; 4:369; 5/10:20; 15/7:175; 16:190; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	3:526; MPEG; LACM	<i>S/7:5</i> ; 15/7:179; MPEG; CMNH	3.455,526; 4:370; 15/7:184; 16:234; MPEG; MNRJ; FMNH	3:455,526; 4:370; 5/7:17; 10:526; 15/7:188; 16:237-8; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	14:7; MPEG; LACM 3:482,526; 4:370; 15/7:191; 16:238; MPEG; MNRJ; FMNH	
Família Formicariidae choró-boi	choca-d'água choca-barrada	choca-listrada choca-lisa	choca-bate-rabo	choca-canela	choca-de-asa-ruiva	choca-cantadora	choquinha-lisa	uirapuru-de-bando	choquinha-listrada choquinha-de-garganta-clara	
Taraba major	Sakesphorus luctuosus Thamnophilus doliatus	Thannophilus palliatus Thannophilus acthiops	Thannophilus punctatus	Thannophilus anazonicus	Thamnophilus torquatus	Pseriptila stellaris	Dysithannus mentalis	Thannomanes caesius	Mynnotherula surinamensis Mynnotherula hauxwelli	

 $_{
m cm}$ $_{
m 1}$ $_{
m 2}$ $_{
m 3}$ $_{
m 4}$ $_{
m 5}$ $_{
m 6}$ ${
m SciELO}_{
m 10}$ $_{
m 11}$ $_{
m 12}$ $_{
m 13}$ $_{
m 14}$ $_{
m 15}$ $_{
m 16}$

cm

Mynnotherula avillaris	choquinha-de-flanco-branco	3:454,526; 4:370; 5/4:10; 15/7:195; 16:240; MPEG; MNRJ; FMNH
Mynnotherula longipennis	choquinha-de-asa-comprida	3:526; 14:7; MPEG; MNRJ
Myrmotherula menetricsii	choquinha-de-garganta-cinza	3:455,526; 4:371; 15/7:199; MPEG; MNRJ
Myrnorchilus strigilatus	piu-piu	3:526
Herpsilochmus pilcatus	chorozinho-de-boné	3:462,526; 4:372,374; 15/7:201; 16:245-6; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Herpsiloclimus pectoralis	chorozinho-distinto	3:526; 4:371; 6:482; 10:528; 15/7:203; 16:246-7; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Herpsilochmus rufunarginatus	chorozinho-de-asa-ruiva	3:455; 4:374; 10:528; 15/7:204; 16:248; MNRJ; FMNH
Fonnicivora grisea	formigueiro-pardo	3:526; 4:375; 9:19; 16:250-1; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Fonnicivora rufa	formigueiro-ruivo	3:526: 4:377; 15/7:208; 16:254; MPEG; FMNH; LACM
Cercomacra cinerascens	chororó-pocuá	3:527; 4:378; 10:529; 15/7:214; 16:261; MPEG; FMNH; LACM
Cercomacra tyrannina	choror6-didi	3:456,527; 4:378; 10:530; 15/7:215; 16:262; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ
Рутудспа Геисопола	olho-de-fogo-selado	3:456,527; 4:378; 5/2:16; 6:497; 9:20; 10:530; 15/7:219; 16:264; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Hypocnemoides maculicauda	solta-asa-do-sol	4:379; 10:531; 15/7:227; 16:266; MPEG; MNRJ; LACM
Sclateria naevia	formigueiro-do-igarapé	4:379; 10:531; 15/7:228; 16:266; MPEG; AMNH
Hylophylav poccilinota	rendadinho	3:456,526; 4:380; 5/12:8; 10:532; 15/7:253; 16:272; MPEG; MNRJ

SciELO₁₀

14

13

12

11

36											· · ·	tves c	to E	stado	do .	Mara	nhao
3:456,527; 4:380; 10:533; 15/7:254; 16:273; MPEG; MNRJ; FMNH	3:527; 4:379; 5/8:12; 10:534; 15/7:240; 16:269; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ	3:456,527; 4:379; 10:534; 15/7:242; 16:270; MPEG; MNRJ; FMNH	14:7; MPEG	14:7; MPEG		3:482,525; 4:363; 6:528; 10:536; 15/7:275; 16:139; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ		1:103,193; 14:7; MPEG	2?:104,193; 14:7; MPEG; LACM	4:345; 6:13; 10:550; AMNH	14:12: LACM	2:351; 3:529; 4:342; 10:551; MPEG; MNRJ; FMNH	DCO	3:529, 14:7: MPEG	MPEG	14:12	1:108; 3:484,529; 4:345; 7:80; 10:557; MPEG; FMNH
māc-de-taóca-pintada	pinto-da-mata-coroado	pinto-da-mata-de-cara-preta	formigueiro-ciscador	torom-carijó	Família Conopophagidae	chapa-dente-de-capuz	Família Cotingidae	cotinga-pintada	cotinga-roxa	anambé-de-cauda-branca	anambé-de-coroa	cricrió-seringeiro	anambé-sol	anambé-una	anambé-pombo	saurá-fogo	guiraponga
Phlegopsis nigromaculata	Fonnicarius colma	Fonnicarius analis	Mymnomis torquata	Hylopezus maculanus		Conopopliaga roberti		Cotinga cayana	Cotinga cotinga	Xipholena lamellipennis	Iodopleura isabellae	Lipaugus vociferans	Haematoderus militaris	Querula purpurata	Gynnoderus foeiidus	Phoenicircus cantifex	Procnias averano

SciELO₁₀

6

4

cm 1 2 3

Pipra fascilicanda dangador-laranja 14:8: MPEG: LACM Autilophia galeaua soldadinho 3:468,478,529; 10:568; MPEG Chiroxiphia parcola langarā-de-coxta-azul 1:91,189; 23:69; 23:43; 6:85; 10:569; MPEG; MNRI; AMNH; EMNH; EMNH; EMNH; EMNH; ENUMZ Manacus manacus rendeira-branca 3:529; 4:335; 6:91; 9:34; MPEG; MNRJ; AMNH; EMNH; LACM; LSUMZ Machaeropuerus pyrocephahus dangarino-perereca MPEG Machaeropuerus pyrocephahus dangarino-perereca MPEG Neopelma pallescens fruchu-do-cerradão 2:371; 3:461,478,529; 4:335; 6:102; 10:573; MPEG; Tyranueuces stolaris supi 3:455,529; 4:335; MNRJ; FMNH Piprites chloris supi 3:455,529; 4:335; MNRJ; FMNH Schiffonis undinus fiautin-marrom 4:336; MPEG; MNRJ Kolmis cinerca primavera 3:530; 4:305; 6:104; MPEG; AMNH; FMNH Xolmis velau prombinha-das-almas 3:530; 4:305; 6:104; MPEG; FMNH
naria-viuvinha maria-preta-de-topete

 $1^{\prime}4$

13

cm 1 2 3 4 5 6

3:530; 6:122; AMNH; LACM	3:530; 4:306; 9:38; AMNH; FMNH	1:107,194; 3:530; 4:307; 6:124; AMNH; FMNH; LACM	3:530; LACM	4:307; 15/8:183; MPEG	3:483,530; 4:308; 6:130; 15/8:185; AMNH; FMNH	MPEG: LACM	3:530; 4:308; 7:81; MNRJ; FMNH	3:530; 4:308; 5/27:20; 6:138; 7:81; 15/8:223; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:530; 4:312; 10:593; 15/8:221; MPEG; MNRJ; AMNH; LACM	2:382; 3:530; 4:309; 5/27:25; MPEG; MNRJ; AMNH: FMNH; LACM	3:530; 4:309; 5/27:22; 10:593; 15/8:220; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:530; 4:310; AMNH; FMNH	14:12	3:530; 4:311; 6:152; 7:81; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	2:383; 3:530; 4:310; 5/28:16; 6:148,149; 7:81; 9:41; 15/8:218; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:530; 4:311; 6:156; 10:595; 15/8:211; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM: LSUMZ
lavadeira-de-cara-branca	lavadeira-mascarada	maria-velhinha	príncipe	suiriri-pequeno	suiriri-cavaleiro	maria-assobiadeira	tesourinha-do-campo	suiriri-tropical	suiriri-de-garganta-rajada	bentevi-peitica	bentevi-cinza	bentevi-pirata	bentevi-de-três-riscas	neinei	bentevi-rajado	bentevi-assobiador
Fluvicola pica	Fluvicola nengeta	Fluvicola leucocephala	Pyrocephalus rubinus	Satrapa icteroplitys	Machetornis rixosus	Sinystes sibilator	Tyramus savana	Tyrannus melancholicus	Tyrannopsis sulphurea	Empidonomus varius	Empidonomus aurantioatrocristatus	Legatus leucopliaius	Conopias trivirgata	Megaryncltus pitangua	Myiodynastes maculatus	Myiozetetes cayanensis

SciELO_{10 1}

L 12

Myiozetetes similis	bentevi-de-coroa-vcrmelha	3:530; 4:311; 7:81; MPEG; FMNH; LSUMZ
Pitangus sulphurans	bentevi-verdadciro	3:530; 4:312; 5/28:28; 6:164; 15/8:208; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Philolydor lictor	bentevi-do-brejo	3:530; 4:312; 6:166; 15/8:207; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Attila spadiceus	tinguaçu-cantor	MPEG
Attila cinnamomeus	tinguaçu-f <i>cr</i> rugem	3:455,529; 4:344; 10:596; 15/8:187; FMNH; LACM; LSUMZ
Casiomis rufa	maria-ferrugem	3:529; 4:344; 10:596; 15/8:190; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Casiornis fusca	maria-enxofre	3:529; 4:344; 6:23; 10:596; 15/8:191; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Laniocera hypopyrrha	maria-pintada	14:8; MPEG
Phytipterna simplex	maria-cinza	3:529; 4:343: 10:596; 15/8:191; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM
Myiarchus ferox	maria-cavaleira	3:530; 4:314; 5/29:14; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Myiarchus tyrannulus	maria-de-asa-ferrugem	4:313; 5/29:3; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Myiarchus swainsoni	niaria-irrć	3:530: 4:313; MPEG; FMNH
Myiarchus niberculifer	maria-triste	3:531; 4:314; MPEG; FMNII
Xenopsaris albinucha	tijerila	LACM
Pachyramphus viridis	caneleiro-verde	LSUMZ
Pachyramphus rufus	caneleiro-cinzento	3:529; 15/8:231; AMNH

14

13

cm 1 2 3 4 5 6

3:529; 4:340; 5/24:15; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	2:350; 4:342; MNRJ; FMNH	3:529; 5/24:19?; MPEG; MNRJ	4:339; 10:552; MPEG	1:86,187; 3:529; 7:80; 15/8:241; MPEG; AMNH	2:348; 10:553; MPEG; LACM	3:529; 4:338; MPEG; FMNH; LACM	3:531; 4:314; 15/8:133; MPEG; AMNH; FMNH	5/30:5; 14:8; MPEG; AMNH	3:531; 4:315; 5/29:31; 6:186; 9:43; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ	3:531; 4:316; 10:598; 15/8:116; MPEG; MNRJ; FMNH	4:317; 5/30:13; 15/8:119; MPEG; MNRJ; AMNH	3:462,531; 4:316; 15/8:119; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ	3:531; 4:317: MNRJ: FMNH: LSUMZ	3:478,531; 4:317; FMNH	3:531; 4:318; 10:599; 15/8:113; MPEG; MNRJ	14:8; MPEG	3:531; 4:318; 15/8:110; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
caneleiro-preto	caneleiro-bordado	caneleiro-de-crista	caneleiro-pequeno	araponguinha-de-rabo-preto	araponguinha-de-rabo-cintado	araponguinha-de-cara-preta	piuí-cinza	enferrujado	guaracavuçu-quieto	maria-rabirruiva	assanhadinho-de-peito-dourado	assanhadinho-de-cauda-preta	felipe-de-peito-riscado	gibão-de-couro	maria-lecre	patinho-de-coroa-branca	patinho-de-garganta-branca
Pachyramphus połychopterus	Pachytamphus marginatus	Pachyramphus validus	Platypsaris minor	Тіқта сауана	Tiņra semifasciata	Tivra inquisitor	Contopus cinercus	Lathroniccus culeri	Chemotriccus fuscatus	Terenotticcus exthrums	Myiobius connectens	Myiobius atricaudus	Myiophobus fasciatus	Hinundinea ferruginea	Onychorhynchus coronatus	Playrinchus playrhynchos	Playrinchus mystaccus

SciELO_{10 1}

cm

Plagrinchus sannatus	patinho-escuro	3:531; 4:318: 15/8:107; MPEG: MNRJ; FMNII
Tolmomyias sulplurescens	bico-chato-de-orelha-preta	3:455.53t; 4:318; 5/33:17; 15/8:102; MPEG; LACM; FMNH
Tolmomyias assimilis	bico-chato-da-copa	3:531; 4:319; 5/33:19; 15/8:104; FMNH
Tohnomyias poliocephalus	bico-chato-de-cabeça-cinza	3:455.531; 4:319; 15/8:105; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Tolmomyias flaviventris	, bico-chato-amarelo	3.531; 4.319; 5/33;20; 15/8;106; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNIF, LSUMZ
Rhynchocyclus olivacens	bico-chato-oliváceo	3:531; 4:320; 5/33:23; 15/8:100; MPEG; MNRJ; FMNH
Ramphotrigon ruficanda	maria-de-cauda-ferrugem	MPEG
Todirostrum chrysocrotaphum	ferreirinho-pintado	3:532; 4:320; 15/8:95; MNRJ; FMNH
Todirosmun cinercum	ferreirinho-relógio	3:532; 4:320; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Todirostrun maculanın	ferreirinho-estriado	3:532; 4:321; 5/34;7; 10:600; 15/8:91; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Todirostrum fumifrons	ferreirinho-de-testa-parda	3:532; 4:321; 15/8:88; MPEG; FMNI1; LSUMZ
Todirostnın şıhia	ferreirinho-da-capoeira	4:322: 3:454,532; 10:600; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ.
Hemitricens striaticollis	maria-de-papo-riscado	3-454.532; 4:322; 5/34:13; 6:232; 10:600; 15/8:82; MPEG; MNRJ; AMNII; FMNIF; LACM; LSUMZ
Hemitricens margaritaceiventer	maria-olho-de-ouro	3.532; 4.323; 5/34:17; 15/8:84; MPEG; AMNH; FMNH: LACM
Poeciloniccus andrei	maria-bonita	14:8; MPEG
Lophoricens galeans	maria-de-penacho	3:461.532; 4:323; 10:601; 15/8:75; MPEG; MNRJ; AMNIE FMNIE LACM

SciELO_{10 11 12 13 14 15}

cm 1 2 3

MPEG	3:532	14:8; MPEG; LACM	3:532; 4:324; 10:602; 15/8:53; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	3:532; 4:324; 10:602; FMNH	4:325	3:532; 4:326; 5/36:5; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	14:9; MPEG	3:532: 4:326; 5/36:14; 7:81; 15/8:32: MPEG: FMNH	3.532; 4:327; FMNH	MPEG	3:532; 4:327; 5/36:21; 15/8:23; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:532; 4:328; 15/8:24; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:532; 14:9; MPEG; AMNH	3:532; 4:329: 7:81; 15/8:20; MPEG; FMNH; AMNH	3:532; 4:329; 15/8:18; FMNH; LACM	3:532; 4:330; 5/37:9; 15/8:18; MPEG: MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:533; 4:330; 5/37:15: 15/8:16; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ	
maria-do-eampo	maria-caçula	maria-amarelinha	maria-barulhenta	maria-corruíra	alegrinho-do-leste	maria-é-dia	guaracava-grande	guaracava-de-topete	chibum	guaracava-verde	maria-pechim	maria-da-copa	maria-verde	suiriri-do-sul	sertanejo	bagageiro	risadinha	
Culicivora candacuta	Myiomis ecaudanis	Phylloscartes flaveolus	Euscartinnus meloryphus	Euscarthnus rufomarginatus	Serpopliaga subcristata	Elaenia flavogaster	Elaenia spectabilis	Elaenia cristata	Elaenia chiriquensis	Elaenia parvirostris	Myiopagis gainardii	Myiopagis caniceps	Myiopagis viridicata	Suiriri suiriri	Sublegatus modestus	Phaeomyias murina	Camptostoma obsoletum	

SciELO₁₀

Phyllomyias fasciams	poaieiro-triste, piolinho	3:533: 4:331: 15/8:4; MPEG; FMNH: LACM
Zinnnerius gracilipes	poaieiro-de-pata-fina	3:533; 4:332; 6:296; 15/8:10; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
Tyrannulus elatus	maria-te-viu	3:533; 4:333; 15/8:21; FMNH
Ornithion inerne	poaieiro-de-sobrancelha	4:333; 15/8:12; MNRJ
Leptopogon amaurocephalus	abre-asa-cabeçudo	3:533; 4:333; 15/8:61; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Mionectes oleagineus	abre-asa-da-capoeira	3:533; 4:333; 10:606; 15/8:58; MPEG; FMNH; LSUMZ
Mionectes macconnellii	abre-asa-da-mata	14:9; MPEG
Conythopis torquata	estalador-do-norte	4:364; 10:607; 15/7:277; MPEG; MNRJ; FMNH
Corythopis delalandi	estalador-do-sul	3:525; 4:364; 10:607; 15/7:227; MPEG; FMNH
	Família Hirundinidae	
Tachycineta albiventer	andorinha-do-rio	3:536; 4:266; 6:324; 7:81; MNRJ; AMNH; FMNH
Phaeoprogue tapera	andorinha-do-campo	3:536; 4:265; 15/9:85; MPEG; FMNH; LACM
Progne subis	andorinha-azul	5/66:5; AMNH: LACM
Progne chalybea	andorinha-grande	3:536; 5/66:6,7; 7:81; 15/9:87; MPEG; AMNH; LACM
Notiochelidon cyanoleuca	andorinha-azul-e-branca	3:536
Atticora melanolcuca	andorinha-de-coleira	14:9; MPEG
Stelgidopteryx nuficollis	andorinha-serradora-do-sul	3:536; 4:266; 7:81; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Hirundo rustica	andorinha-da-chaminé	3:536; 7:81; AMNH

cm 1 2 3

3:478,533; 4:271; 7:81; 10:619; 13:45; 15/15:222; MPEG; FMNH	3:461,533; 4:271; 6:327; 7:81; 13:46; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; CM	3:537; 4:253; 7:81; 9:49; 10:624; 13:70; 15/9:384; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:482,533; 4:255; 6:341; 10:624; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:455.537; 4:254,255; 10:624; 15/9:414; MNRJ; FMNH; LSUMZ	2:492; 3:537; 4:257; 6:348; 7:81; 10:625; 15/9:425; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	13:97; 14:9; MPEG 2:494; 3:537; 4:250; 6:359; 7:82; 9:50; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:533; 4:250; 6:354; AMNH; FMNH 3:533; 4:251; 6:355; 13:134; 15/9:446; MPEG; AMNH; FMNH
Família Corvidae gralha-do-cerrado	gralha-cancã	Família Troglodytidae nicolau, garrinchão	garrincha-de-bigode	garrincha-trovão	corruíra-de-casa	flautista-da-mata japacanim	Família Mimidae tejo-da-praia tejo-do-campo
Cyanocorax cristatellus	Cyanocorax cyanopogon	Campylorhynchus turdinus	Thryothorus genibarbis	Thryothorus leucotis	Troglodytes aedon	Microcerculus marginatus Donacobius arricapillus	Minus gilvus Minus satuminus

SciELO₁₀

	E	
	Família Turdidae	
Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	3:537; 4:248; 10:634; 15/10:214; FMNH
Turdus leucomelas	sabiá-de-cabeça-cinza	2:496; 3:537; 4:249; 6:374; 7:82; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	3:537; 4:250; 6:371; 13:121; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Turdus fumigatus	sabiá-vermelho	3:537; 4:248; 10:635; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ
Turdus nudigenis	sabiá-de-cara-pelada	3:537; 4:250; 10:635; 13:120; MPEG; MNRJ; LACM; LSUMZ
Turdus albicollis	sabiá-coleira	13:124; 15/10:224; MPEG; LACM
	Família Sylviidae	
Ramphocaenus melanurus	balança-rabo-de-bico-longo	3:455,537; 4:378; 5/25:13; 13:101; 15/10:447; MPEG; MNRJ; AMNH
Polioptila plumbea	balança-rabo-de-chapéu-preto	3:537; 4:257; 15/10:453; AMNH; FMNH; LACM
Polioptila dumicola	balança-rabo-de-máscara	3:537; 14:9; MPEG
	Família Motacillidae	
Anthus lutescens	caminheiro-zumbidor	3:536; 4:267; 6:388; MNRJ; AMNH; FMNH

cm 1 2 3

	3:536; 4:263.264; 5/41:15; 6:392: 15/14:106; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:536; 4:260; 5/39:14; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3;536; 4:261; 10:645; 13:155; 15/14:131; FMNH	3:536; 4:262; 13:156; 15/14:131; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ	14:9; MPEG		3:533, 4:273; 6:562; 15/14:198; AMNH; FMNH; LACM	MPEG; LACM	2:418; 3:533; 6:548; 9:55; MPEG; AMNH; LACM	3.533; 13:378; DCO	10:660; 15/14:143?; MPEG	1:92,189; 2:419; 3:533; 4:272; 6:552; 7:83; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	14:12	3:533; 4:272: MNRJ	1:96,191; 3:533; 4:276; 7:84; 13:351; 15/14:184; MPEG; FMNH	3,533; 4:274; 10:662; 15/14:175; MNRJ; FMNH
Família Vireonidae	pitiguari	juruviara-oliva	vite-vite-de-cabeça-verde	vite-vite-de-cabeça-cinza	vite-vite-uirapuru	Família Icteridae	chopim-gaudério	graúna	japu-preto	japu-verde	japuaçu	japiim-xexéu	japiim-guaxe	japiim-preto	pássaro-preto	garibaldi
	Cyclarhis gujanensis	Vireo olivaceus	Hylophilus semicinereus	Hylophilus pectoralis	Hylophilus ochraceiceps		Molothrus bonariensis	Scaphidura oryzivora	Psarocolius decumanus	Psarocolius viridis	Psarocolius bifasciatus	Cacicus cela	Cacicus haemorrhous	Cacicus solitarius	Gnorimpsar chopi	Agelaius ruficapillus

SciELO₁₀

 cm

4:274; 10:662; 13:348; 15/14:174	3:533; 4:275; 6:568; 9:59; 15/14:150; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:533; 4:276; 7:83; 10:663; 15/14:160; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	3:454,533; 4:274; 6:585; 13:342; 15/14:175; MNRJ; AMNH; FMNH		3:536; 4:260; 10:669; 13:162; 15/14:13; MPEG: FMNH	MPEG	10:670; 13:176	3:536; 4:258; 5/54:29; 13:195; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ	3:484,536; 4:259; 10:670; 13:193; 15/14:68; MPEG; FMNH; LACM; CM	4:259; 10:671; 13:197; 15/14:77; MPEG; MNRJ		3:536; 4:270: 5/43:9; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3.536; 4.269; AMNH; FMNH	3:535; 4:268; 5/43:12; 7:82; 9:63; MPEG; AMNH; FMNH; LACM	4:270; 10:676; 13:218; MPEG; MNRJ
сантеtão	encontro	sofrê	polícia-inglesa-do-norte	Família Parulidae	mariquita-do-sul	pia-cobra-do-sul	policial-do-sul	pula-pula-amarelo	pula-pula-coroado	pula-pula-ribeirinho	Família Coerebidae	cambacica, tem-tem-coroado	figuinha-do-mangue	figuinha-bicuda	saf-roxo
Agelaius cyanopus	rcierus cayanensis	lcienus icienus	Leistes militaris		Parula pitiayuni	Geothlypis aequinoctialis	Granatellus pelzelni	Basileutenus flaveolus	Basileuterus culicivorus	Basileuterus rivularis		Coereba flaveola	Conirostrum bicolor	Conirostrum speciosum	Cyanerpes caeruleus

SciELO₁₀

cm 1 2 3

2:466; 3:536; 4:269; 5/44:11; 9:63; 10:676; 13:220; 15/13:396; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM	4:267; 10:677; 13:220; MNRJ	1:97,191; 2:464; 3:535; 4:267,268; 7:82; 15/13:390; MPEG; AMNH; FMNH; LACM		7:82; 10:679; MPEG		2:438; 3:461,534; 4:278; 5/45:11,15; 6:453; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:534; 4:278; 6:457; 15/13:344; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	4:277; 10:689; 13:268; MNRJ	DCO	19:6	DCO	3.534; 4:279; 7:82; 15/13:375; MPEG; FMNH; LACM; CM	2:447; 3:461,534; 4:280; 5/48:14; 6:487; 7:82; 10:692; 13:303; 15/13:320; MPEG: MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:534; 4:281; 10:692; 13:304; 15/13:322; AMNH; FMNH	2:448; 3:534; 4:281; 5/48:16; 6:494; 7:83; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
saf-beija-flor	saí-verde	saf-azul	Família Tersinidae	saf-andorinha	Família Thraupidae	gaturamo-fifi	gaturamo-verdadeiro. tem-tem-verdadeiro	gaturamo-preto, tem-tem-rouxinol	saíra-diamante	saíra-negaça	saíra-de-bando	saíra-cabocla	sanhaço-azul, suí	sanhaço-cinza	sanhaço-do-coqueiro, sanhaço-pardo
Cyanerpes cyaneus	Chlorophanes spiza	Dacnis cayana		Tersina viridis		Euphonia chlorotica	Euphonia violacea	Euphonia cayennensis	Tangara velia	Tangara punctata	Тапқаға техісана	Tangara cayana	Thraupis episcopus	Thraupis sayaca	Thraupis palmarum

SciELO_{10 1}

cm 1

2:448; 3:535; 4:282; 5/50:6; 6:501; 7:83; 15/13:313; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	2:449; 3:535; 4:282; 7:83; 13:307; MPEG; AMNH; FMNH	3:535; 4:283; 7:83; 13:329; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	2:453; 3:455,535; 4:284; 13:325; 15/13:290; MPEG; MNRJ; FMNH	3:535; 14:9; MPEG	13:324; 14:9; MPEG	3:456,535; 4:284; 5/51:3; 10:692; 13:321; 15/13:284; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	3:478,535; 4:285; 7:83; 13:335; 15/13:250; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH	2:457; 3:461,535; 4:286; 5/51:7; 7:83; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:535; 4:286; 5/51:13; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:535; 4:287; 13:229; MNRJ; LACM; LSUMZ	3:535; 4:288; 7:83; 10:696; 13:335; AMNH; FMNH	3:478,535; 4:289; 7:83; 10:699; 13:334; MPEG; FMNH	2:459; 9:75; 10:700; 13:337; MPEG; LACM	3:478,535; 4:289; 13:334; 15/13:247; FMNH	2:459; 5/52:25; 13:333; 15/13:249; MPEG; AMNH; LACM
pipira-vermelha	sanhaço-de-fogo	pipira-preta	tiê-galo	pipira-da-guiana	pipira-de-encontro-branco	pipira-da-taoca	bandoleta	saíra-de-chapéu-preto	saíra-de-papo-preto	saíra-canária	tiê-caburé	tiê-do-cerrado	tiêtinga	tiê-veludo	tiê-cinza
Ramphocelus carbo	Piranga flava	Tachyphonus rufus	Tachyphonus cristatus	Tachyphonus surinamus	Tachyphonus luctuosus	Eucometis penicillata	Сурsnagra liirundinacea	Nemosia pileata	Hemithraupis guira	Thtypopsis sordida	Compsothraupis loricata	Neothraupis fasciata	Cissopis leveriana	Schistochlamys ruficapillus	Schistochlamys melanopis

SciELO₁₀

		; MPEG; MNRJ; AMNH;		PEG; LACM; LSUMZ	/13:235; MPEG; AMNH;	13:225; FMNH		15/13:227; MPEG; MNRJ	213; AMNH; FMNH		MPEG; FMNH; LSUMZ		; MPEG; MNRJ; FMNH; op 9	Estade	o do			2
13:33/		2:460; 3:456,535; 4:290; 6:589; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	MNRJ	10:712; 13:385; 15/13:232; MPEG; LACM; LSUMZ	3:535; 4:291; 7:84; 13:389; 15/13:235; MPEG; AMNH; FMNH	2:461; 3:535; 4:290; 9:77; 15/13:225; FMNH	13:381; 14:10; MPEG	3:535; 4:290; 10:714; 13:382; 15/13:227; MPEG; MNRJ	4:304; 10:714; 13:392; 15/13:213; AMNH; FMNH	3:534	3:534; 4:293; 10:715; 13:397; MPEG; FMNH; LSUMZ	3:461,534; 4:301; 10:716; 13:399; 15/13:245; AMNH; FMNH; CM	3:534; 4:297; 7:84; 15/13:132; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ	14:10; MPEG; LSUMZ	10:719; MPEG; AMNH	3:534; 6:622; MNRJ; AMNH; LSUMZ	4:294; 13:418; 15/13:143; FMNH	
pipira-de-bico-vermelho	Família Fringillidae	tempera-viola, trinca-ferro-verdadeiro	trinca-ferro-de-asa-verde	gonga	batuqueiro	furriel-canário	furriel-vermelho	bico-encarnado	galo-da-campina	cardeal-da-amazônia	azulão-da-mata	campainha-azul	tiziu	cigarrnnha-do-coqueiro	bigodinho	papa-capim-capuchinho	patativa-chorona	
Lamprospiza melanoleuca		Saltator maximus	Saltator similis	Saltator coerulescens	Saltator atricollis	Caryothraustes canadensis	Periporphyrus erythromelas	Piylus grossus	Paroaria dominicana	Paroaria gularis	Passerina cyanoides	Porpliyrospiza caerulescens	Volatinia jacarina	Tiaris fuliginosa	Sporopliila lineola	Sporopliila nigricollis	Sporophila leucoptera	

6 cm 1 2 3 4 SciELO_{10 11 12 13 14 15 16}

3:534; 4:297; 6:626; 13:420; MNRJ; AMNH; FMNH	4:293; 10:724; MPEG; AMNH; LACM; LSUMZ	DCO	3:534; 4:294; FMNH; CM	10:725; 13:478	3:461,534; 4:298; 6:642; 7:84; 10:725; 15/13:127; AMNH; FMNH	3:461,534; 4:304; 7:84; 10:726; 13:475; 15/13:209; MPEG; AMNH; FMNH; CM	14:10; MPEG	3:462,534; 4:303; 13:476; 15/13:211; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; CM	3:535; 4:288; 6:651; 9:81; 10:727; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ	3:534; 4:301; 6:656; 7:84; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM	3:534; 14:12	3:534; 4:300; 13:465; 15/13:57; MPEG; AMNH; FMNH; CM	3:534; 4:303; 13:471; 15/13:130; MNRJ; AMNH; FMNH	10:736
caboclinho-frade	curió	bicudo	cigarrinha-da-taquara	canário-do-campo	canário-da-terra	mineirinho	tico-tico-rei-vermelho	tico-tico-rei-cinza	tico-tico-da-mata	tico-tico-do-campo	tico-tico-cigarra	tico-tico-verdadeiro	tibirro-do-campo	Família Ploceidae pardal
Sporophila bouvreuil	Oryzobonus angolensis	Orzoborus maximiliani	Amaurospiza moesta	Sicalis colunbiana	Sicalis flaveola	Charitospiza eucosma	Coryphospingus cucullatus	Cotyphospingus pileatus	Аπетон tactitumus	Ammodramus huneralis	Annnodramus aurifrons	Zonotrichia capensis	Emberizoides herbicola	Passer domesticus

AGRADECIMENTOS

Financiamento para o estudo de aves do Maranhão foi fornecido pela John D. and Catherine T. MacArthur Foundation (Chicago), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq-Brasília), o Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém), o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, Brasília), o World Wildlife Fund-US (Washington, D.C.), o Frank M. Chapman Fund do Museu Americano de História Natural (Nova York), e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Agradecemos aos curadores das coleções ornitológicas estudadas, por diversas cortesias estendidas, em especial à Sra. Mary K. LeCroy, George F. Barrowclough e François Vuilleumeir (AMNH); J. Van Remsen (LSUMZ); Dante Teixeira (MNRJ); Kenneth C. Parkes e D. Scott Wood (CM); e Kimball L. Garrett (LACM). Edwin O. Willis e Yoshika Oniki (Universidade Estadual de São Paulo, Rio Claro) sempre foram mais do que generosos em termos de informações e outros auxílios. Teria sido impossível realizar este trabalho sem o constante apoio e inspiração de Fernando C. Novaes do MPEG e as conversas sempre construtivas e provocantes de José Maria Cardoso da Silva (MPEG). Diversos estudantes que oriento contribuiram de forma destacada à elaboração desta lista, em especial Haroldo Guerreiro de Albuquerque e Antônio Augusto Ferreira Rodrigues. Como sempre, William L. Overal gentilmente se colocou à disposição para ajudar com a composição do presente trabalho na impressora láser, um auxílio imprescindível para o aperfeiçoamento gráfico da série Goeldiana Zoologia.

BIBLIOGRAFIA

- AB'SÁBER, A.N. 1977. Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. *Geomorfologia*, São Paulo, 52: 1-21.
- AGUIRRE, A.C. & A.D. ALDRIGHI. 1983. Catálogo das aves do Museu da Fauna, primeira parte. Rio de Janeiro: Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 143p.
- AGUIRRE, A.C. & A.D. ALDRIGHI. 1987. Catálogo das aves do Museu da Fauna, segunda parte. Rio de Janeiro: Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 83p.
- BELTON, W. 1978. A list of birds of Rio Grande do Sul. Brazil. Iheringia, sér. Zool. 52: 85-102.
- BELTON, W. 1984. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil, pt. 1. Bull. Amer. Mus. Natural Hist. 178(4): 369-636.
- BELTON, W. 1985. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil, pt. 2. Bull. Amer. Mus. Natural Hist. 180(1): 1-241.
- BLAKE, E.R. 1977. Manual of Neotropical birds, vol. 1. Chicago: University of Chicago Press. 674p.
- BUTLER, T.Y. 1979. The birds of Ecuador and the Galapagos arquipelago. Sanford, Maine: Lincoln Press, Inc. xvii + 68p.
- CAMARGO E.A. 1957. Resultados ornitológicos de uma excursão ao Estado do Maranhão. *Pap. Avul. Zool., S. Paulo,* 13: 75-84.
- CRISTÓVÃO DE LISBOA. 1967. História dos animais e árvores do Maranhão (com estudo e notas do Dr. J. Walter). Lisboa: Arquivos Históricos Ultramarinhos e Centro de Estudos Ultramarinos.
- DICKERMAN, R.W. 1988. A review of the Least Nighthawk, Chordeiles pusillus. Bull. Brit. Ornith. Chib 108(3): 120-127.
- HELLMAYR, C.E. 1929. A contribution to the ornithology of northeastern Brazil. *Field Mus. Nat. Hist.*, Zool. Ser. 12(18): 235-309.
- MEYER DE SCHAUENSEE, R. 1970. A guide to the birds of South America. Wynnewood, Penn.: Livingston Publishing Co.
- MORRISON, R.I.G., R.K. ROSS & P.T.Z. ANTAS. 1986. Distribuição de maçaricos, batuíras e outras aves costeiras na região do salgado paraense e reentrâncias maranhenses. *Espaço, Ambiente e Planejamento* 1: 1-135.
- NAUMBURG, E.M. 1935. Gazetteer and maps showing stations visited by Emil Kaempfer in eastern Brazil and Paraguay. *Bull. Anner. Mus. Nat. Hist.* 68(6): 449-469.
- NAUMBURG, E.M. 1937. Studies of birds from castern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kacmpfer: Conopophagidae, Rhinocryptidae, Formicariidae (part). Bull. Ainer. Mus. Nat. Hist. 74(3): 139-205.
- NAUMBURG, E.M. 1939. Studies of birds from eastern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kaempfer: Formicariidae. Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. 76(6): 231-276.

- OREN, D.C. 1988. Uma rescrva biológica para o Maranhão. Ciência Hoje 8(44): 36-45.
- OREN, D.C. 1990a. As aves maranhenses do manuscrito (1625-1631) de Frei Cristóvão de Lisboa. *Ararajuba* 1: 43-56.
- OREN, D.C. 1990b. New and reconfirmed bird records from the state of Maranhão, Brazil. Goeldiana Zool. 4: 1-13.
- PARKER, T.A. 111, S.A. PARKER & M.A. PLENGE. 1982. An annotated checklist of Peruvian birds. Vermillion, South Dakota: Buteo Books. 108p.
- PETERS, J.L. 1934-1979. Check-list of birds of the world, vol. 1-15. Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- PINTO, O.M. de O. 1938. Catálogo das aves do Brasil, 1ª parte. Rev. Mus. Paul. 22: 1-566.
- PINTO, O.M. de O. 1944. *Catálogo das aves do Brasil, 2ª parte.* São Paulo: Departamento de Zoologia, Secretaria de Agricultura.
- REMSEN, J.V.Jr. & M.A. TRAYLOR Jr. 1989. An annotated list of the birds of Bolivia. Vermillion, South Dakota: Buteo Books.
- RIDGELY, R.S. 1982. The current distribution and status of mainland Neotropical parrots. p.233-384. In: R.F Pasquier (cd.) Conservation of New World parrots. Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press.
- RIDGELY, R.S. & G. TUDOR. 1989. The birds of South America, vol. 1: the oscine passerines. Austin, Texas: University of Texas Press. xvi + 516p.
- ROBBINS, C.S, B. BRUUN & Fl.S. ZIM. 1966. Birds of North America. New York: Golden Press.
- ROTH, P.G. & D.A. SCOTT. 1987. A avifauna da baixada maranhensc. p.117-128. In: Seminário sobre Desenvolvimento Econômico e Impacto Ambiental em Áreas de Trópico úmido Brasileiro a Experiência da CVRD, Belém, 1986. Auais... Rio de Janeiro: Companhia Valc do Rio Doce.
- SCHERER NETO, P. 1980. Aves do Parauá. Rio de Janeiro: Zoo-botânico Mário Nardelli. 32p.
- SICK, H. 1966. Rios e enchentes na Amazônia como obstáculo para a avifauna. *Atas Simp. sobre a Biota Amazônica*, vol. 5 (Zool.): 495-520.
- SICK, H. 1985. Ornitologia brasileira: uma introdução. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- SICK, II., L.A. do ROSÁRIO & T.R. de AZEVEDO. 1981. Aves do Estado de Santa Catarina. Sellowia 1: 1-51.
- SNETHLAGE, E. 1914. Catálogo das aves amazônicas. Bol. Mus. Goeldi 8: 1-530.
- SNETHLAGE, E. 1926. Resumos de trabalhos executados na Europa, de 1924 a 1925, em museus de história natural, principalmente no Museum für Naturkunde de Berlim. Bol. Mus. Nac., Rio de Janeiro. 2: 35-70.

- SNETHLAGE, H. 1927-28. Meine Reise durch Nordostbrasilien. J. f. Om. 75: 453-484; 76: 503-581; 76: 668-738.
- SOUZA, D.G.S. 1990. *Lista das aves do Estado da Bahia*. Feira de Santana, Bahia: edição em xerox. 21p.
- SPIX, J.B. von 1824. Avium species novae Brasilien. München: Hübschmann.
- WILLIS, E.O. & Y. ONIKI. 1991. Nomes gerais para as aves brasileiras. São Paulo: Américo Brasiliense. 79p.
- ZIMMER, J.T. 1931-1955. Studies of Peruvian birds, nos. I-66. Amer. Mus. Novit.





SCT / CNPq MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Campus de Pesquisa — Av. Perimetral. Guamá Caixa Postal 399. Telex: (091) 1419. Telefones: Parque (091) 224-9233 Campus: (091) 228-2341 e 228-2162. 66,040 Belém, Pará, Brasil

GOELDIANA ZOOLOGIA é uma publicação do Departamento de Zoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi — CNPq.

- N° 1. A reevaluation of Serpophaga araguayae Snethlage, 1928 (Aves: Tyrannidae). José Maria Cardoso da Silva
- N° 2. Notes on *Cyranotermes* Araujo, with Description of a New Species (Isoptera, Termitidae, Nasutitermitinae). Reginaldo Constantino
- N° 3. Anhangaternes macarthuri, a New Genus and Species of Soil-feeding Nasute Termite from Amapá, Brazil (Isoptera, Termitidae, Nasutitermitinae). Reginaldo Constantino
- Nº 4. New and reconfirmed bird records from the state of Maranhão, Brazil. David C. Oren
- Nº 5. Resultados de uma excursão ornitológica à ilha de Maracá, Roraima, Brasil. José Maria Cardoso da Silva & David C. Oren
- N° 6. Priority Areas for New Avian Collections in Brazilian Amazonia. David C. Oren & Haroldo Guerreiro de Albuquerque
- Nº 7. Notes on Neocapritennes Holmgren, with description of two new species form the Amazon Basin (Isoptera, Termitidae, Termitinae). Reginaldo Constantino
- N° 8. Ercymaternes rotundiceps, new genus and species of termite from the Amazon Basin (Isoptera, Termitidae, Nasutiterminae). Reginaldo Constantino
- Nº 9. Aves do Estado do Maranhão, Brasil. David C. Oren

Este número foi publicado com o apoio de:

The John D. and Catherine T. MacArthur Foundation



&

World Wildlife Fund - US

